

39 Secretária executiva dá as boas vindas a todos e a todas, pergunta se a pauta de
40 fevereiro está aprovada, foi encaminhada via e-mail com o link que dá acesso aos
41 documentos referente a pauta, a pauta é aprovada pela plenária. O conselheiro
42 Roberto Leite pede inclusão de pauta referente a corridas inclusivas - Garantia de
43 direitos, inclusão de pauta aprovada. A secretaria executiva pergunta se a Ata de
44 outubro está aprovada, a ata é aprovada pela plenária. A Secretária passa a palavra
45 à presidente do Conselho, Clecy Aparecida Grigoli Zardo onde relata sobre as atas
46 em atrasos, novembro e dezembro, e em conversa com a servidora Claudia Padilha
47 da CPCD, ficou acordado que todas as atas serão entregues na plenária de março.
48 A Secretária Hérica dá continuidade nos informes da Secretária Executiva: Ofício no
49 70/2024 – CMDPcD, Curitiba, 16 de dezembro de 2024. Sra. Presidente. O
50 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPcD, a partir da
51 Reunião Ordinária ocorrida no dia 12 de dezembro de 2024, e conforme
52 informações apresentadas na reunião plenária do COEDE-Pr, realizada em 03 de
53 dezembro do corrente, reafirma que este Conselho Municipal dos Direitos da
54 Pessoa com Deficiência de Curitiba - CMDPcD constituiu internamente uma
55 Comissão Temporária sobre Acolhimento Institucional, com nomeação de membros
56 pela Resolução Nº 58 - CMDPcD, de 30 de setembro do corrente. A Comissão
57 possui por objetivo analisar o atual cenário de acolhimento de adultos com
58 deficiência, e traçar estratégias de combate à cultura de institucionalização e de
59 fortalecimento da garantia de acesso à vida familiar e comunitária. Na reunião
60 plenária mencionada, recebemos alegremente o posicionamento favorável do
61 COEDE-PR, quanto à nossa intenção na criação de um Comitê Interinstitucional de
62 Prevenção ao Acolhimento Institucional de Adultos com Deficiência, conforme ofício
63 encaminhado ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPr, por este
64 CMDPcD. Aguardaremos o retorno do TJPR, quando daremos sequência às
65 organizações e articulações relacionadas à ação, para a qual contaremos com a
66 vital parceria com o COEDE-PR no alcance aos demais municípios do Paraná com
67 conselhos instituídos. Neste momento, gostaríamos de consultar o COEDE-Pr em
68 seu interesse na composição de uma Comissão Interconselhos, agregando à
69 Comissão sobre Acolhimento Institucional representantes do COEDE-PR e de
70 conselhos municipais de grandes centros do Paraná em sua composição, ampliando
71 e aprofundando os trabalhos sobre esta importante temática. Ficamos à disposição
72 e agradecemos, com votos de um próspero 2025. Atenciosamente, Junior Ongaro
73 Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. O
74 colegiado deliberou em responder o ofício, manifestando interesse, porém
75 solicitando mais informações, quem coordena as reuniões? qual o papel dessa
76 comissão? Quantos representantes o COEDE deve indicar, e sugestão de reunião
77 com o Conselho e o TJPR. A presidente Clecy e a Maíra falam sobre a visita à
78 AFECE. A secretária executiva continua com os informes: Ofício nº 078/2024 -

79 CMDPcD, Curitiba, 16 de dezembro de 2024. A Sra. Presidente. O Conselho
80 Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPcd, a partir da Reunião
81 Ordinária ocorrida no dia 12 de dezembro de 2024, deliberou por enviar Ofício à
82 Secretaria Municipal da Saúde do município de Curitiba, no tocante à dispensação
83 de OPMAL - Órteses Próteses Materiais Auxiliares de Locomoção, (Portaria
84 Ministerial 1.272/201), A solicitação de que esses, sigam o preconizado pela
85 legislação, evitando itens inferiores. Sendo assim, e considerando que a gestão
86 desses, passa pelo Órgão Estaduais, deliberou-se também, pelo envio ao COEDE-
87 PR, para ciência. Colocamos-nos à disposição para demais esclarecimentos na
88 Secretaria Executiva do CMDPCD pelo telefone 3350-3585 ou pelo e-mail:
89 cmdpcd@curitiba.pr.gov.br. Atenciosamente, Junior Ongaro, Presidente do
90 CMDPcD. Plenária toma ciência. Referente a revisão do regimento interno, foi
91 agendada a próxima reunião para o dia 10 de março de 2025, no período da manhã,
92 todos aprovaram o agendamento. A secretaria Herica reforça que a reunião é
93 presencial e que é de grande importância a presença de todos, para concluir a
94 revisão do regimento. O conselheiro Ivã José de Pádua pede que o que já foi
95 aprovado na plenária anterior, continue aprovado. A secretária executiva continua
96 com os informes: O Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de
97 Piraquara, através do ofício nº 01/2025 - CMDPD, Piraquara, 28 de janeiro de 2025,
98 Convida para a assembleia de eleição dos Conselheiros Municipais do CMDPD. O
99 Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Piraquara tem a
100 honra de convidar Vossa Senhoria para participar da Assembleia de Eleição dos
101 Conselheiros Municipais do CMDPD, que será realizada conforme as informações
102 abaixo: Data: 14 e fevereiro de 2025, horário: 13h, local; Auditório da Vila da
103 Cidadania, endereço: Rodovia João Leopoldo Jacomel, 4675 - Jardim Primavera -
104 Piraquara - PR. Sua presença é de fundamental importância para fortalecer as
105 ações em prol dos direitos e da inclusão das pessoas com deficiência em nosso
106 município. Desde já agradecemos a atenção e contamos com sua participação.
107 Atenciosamente, Paulo Roberto Alves de Oliveira, Presidente CMDPD. A presidente
108 do Conselho pede a palavra - Eu preciso justificar para a Conselheira Andréa, eu
109 não consigo estar presente nesta data, eu fico até triste, nós devemos uma visita,
110 nós já havíamos articulado antes uma visita para vocês, algum conselheiro da
111 sociedade civil poderia participar? O conselheiro Roberto pergunta se pode ser
112 representante Governamental, e a presidente informa que sim. O Conselheiro
113 Roberto estará presente na assembleia de Piraquara. Informes conselheiros; Oficina
114 de Escuta - avaliação Biopsicossocial - o vice-presidente toma a palavra - O convite
115 veio para a presidente, a Clecy gentilmente me indicou, eu tenho feito alguns
116 estudos e discutido esta questão da avaliação biopsicossocial Unificado do sistema
117 do SINADEF. Encaminhei no grupo o relatório do grupo de trabalho que foi assinado
118 na quinta Conferência Nacional, com o protocolo de intenções, e a gente participou,



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



119 que é uma pauta da minha opinião Central na área da pessoa com deficiência,
120 então em Brasília teve a oficina de escuta, teve uma palestra, uma fala inicial,
121 depois foram divididos em grupos e o dia todo assim de 10 horas até às 18 horas
122 nós tivemos essa pauta, discutindo os nós dos problemas que tem, eles colocaram
123 um mapinha, quais são os problemas levantados para implementação da avaliação
124 biopsicossocial e a gente levantou a questão do custo para você poder implementar,
125 para levantar as questões do rompimento de uma cultura maldista, vamos dizer
126 assim como é que a gente poderia adaptar esses nós, então esse dia aí para a
127 gente pedir mais investimento na contratação de profissionais enfim a gente
128 debateu em grupos e isso foi na sexta-feira, e no sábado pela manhã o grande
129 grupo aprovou, foi lido todos os relatórios de todos os grupos de trabalho, foram
130 quatro grupos, tinham um representante por estado, teve também uma pessoal
131 representante indígena com deficiência, do coletivo lgbtqia+ com deficiência, as
132 pessoas negras, pretas e pardas com deficiência, houve esta relação interseccional
133 na área da pessoa com deficiência. Marajó estava presente, pessoas com
134 deficiência de Marajó Amazonas. A gente discutiu como é que a gente ia
135 implementar avaliação social, como é que é acessibilidade para eles em fazer essa
136 avaliação, por barcos, as propagandas que são por rádio, então assim, esse país
137 quando a gente junta todo mundo a gente aprende muito, ele é lindo, ele é
138 fantástico. Nesse sentido a gente votou e aprovou o encaminhamento. Eles não
139 emitiram ainda um relatório, até porque no dia seguinte da oficina a Naira Rodrigues
140 foi exonerada do cargo, ela trabalhou e fez uma oficina fantástica, um dia depois da
141 oficina foi exonerada pela Ana Paula. Bom, esse é um informe, eu posso dar outros
142 informes na sequência? Tivemos uma reunião na SEAP dia 23 de janeiro, eu
143 escrevi um rascunho de minuta, de uma comissão permanente para sensibilizar o
144 sistema e-protocolo do estado, e nessa comissão permanente a gente tinha
145 conversado na última reunião do conselho que o Roberto representa a CPCD e com
146 dois representantes do Conselho, a gente já tinha conversado que a Patrícia
147 também estava participando das reuniões, quando ao Roberto estava afastado para
148 o período eleitoral a Patrícia foi super importante na participação do sistema e-
149 protocolo. Então eu escrevi a minuta eu conversei com a Cleusa com o pessoal da
150 SEAP, eles devem dar o devido encaminhamento para essa demanda, outro
151 informe é que nós estamos encaminhando, e aí é da comissão de acessibilidade
152 para servidores do mercado de trabalho, uma minuta também que eu acabei
153 rascunhando, mas vou deixar para informar lá na comissão é isso. O Conselheiro
154 Roberto Leite pede a palavra: Só completando, ali melhor, não completando
155 complementando que o Ivan colocou. Observe que no grupo do WhatsApp tem
156 também um link, foi colocado, e eu acabei de colocar novamente do relatório desse
157 GT, dois instrumento funcional de avaliação social trazendo os encaminhamentos
158 para mudanças normativas Nacional, eu diria para cada um de nós que está aqui no

159 COEDE, leitura obrigatória, porque a gente às vezes assume posições aonde já tem
160 um direcionamento, então façam a leitura, quem for de fora de Curitiba e tiver vindo
161 de ônibus, vai lendo na viagem, é espetacular esse relatório ele tá resumido, faça
162 uma leitura tá bom, é uma indicação, acho que se não é a última mensagem do
163 grupo é a penúltima. A Presidente do Conselho pede a palavra: É doutor, agora eu
164 acabei de ver ,mas eu já tinha lido parte deste material e conversei ontem com a
165 Cláudia, eu vi que a Cláudia está aqui não sei se ainda está. E a Cláudia também
166 viu, tem aqui, fazendo parte desse trabalho a Ivone Maggiore, a Ivone ela foi
167 coordenadora de assistente social nossa aqui do Paraná da FEAPAES e fez parte
168 desse trabalho e quando nós tivermos uma fala no nosso grupo do COEDE de logo
169 no início do ano, eu havia dito que surgiu a situação da Naira eu acredito que nós
170 poderíamos, que existiam uma pessoa que estaria fazendo um trabalho junto ao
171 INSS e que a gente tinha esse contato, eu tentei fazer esse contato com ele através
172 da FEAPAES, não conseguimos e também com a Ivone majori, mas me comprometi
173 com a Cláudia de voltar a falar com a Ivone, porque a Ivone está neste trabalho para
174 que ela possa se não presencial online ter uma fala conosco, então vou tentar
175 Doutor para a próxima reunião. Conselheiro Roberto pede a palavra: independente
176 da vinda da Ivone tem a Liliane também que é lá...como é que é o nome daquela
177 instituição que fez parte da composição para formar a o instrumento funcional de
178 avaliação? Mas vindo seja Ivone seja Liliane, leiam esse material é indispensável
179 para quem está discutindo, deliberando, fiscalizando o direito da pessoa com
180 deficiência, a leitura sim é fantástica. A secretária executiva informou que
181 encaminhou o link do documento para Dra Mariana, Dra Alessandra e para Lucilene
182 que não estão no grupo. A Dra. Mariana pede a palavra: Queria só falar uma coisa
183 sobre essa questão, de fato a gente tem que se preparar para essa avaliação que
184 esperamos que em breve saia. Só compartilhar com vocês que o Ministério Público
185 junto com uma outra instituição, não tenho autorização para falar sobre isso aqui,
186 mas acho que não teria problema, a gente tá planejando um evento para abril sobre
187 esse tema e que deverá ser aberto para todos e todas as conselheiras estaduais,
188 municipais, gestores técnicos e daí assim que a gente tiver algo mais certo eu
189 informo. Mas eu vou conversar com o Procurador Geral de Justiça amanhã sobre
190 isso, e eu acho importante que a gente construa esse evento junto com vocês, que
191 haja participação do Conselho Estadual na construção desse evento, porque é um
192 tema muito importante inclusive dentro do Ministério Público, a gente precisa
193 começar a trabalhar mais com isso, com o próprio Tribunal de Justiça, sistemas de
194 justiças em geral. O vice-presidente pede a palavra: Só acho que é um documento
195 importante, até provoquei no ano passado, trabalhei esse documento com os meus
196 alunos na graduação, documento de 55 páginas. E eu acho que, acho não, todos
197 devem ler e o que a Dra Mariana está propondo, eu penso que nós quando formos
198 organizar a discussão sobre a questão da avaliação biopsicossocial tem que tomar

199 um certo cuidado, porque não dá para fazer uma apresentação de meia hora, dessa
200 discussão, por isso que se for incluído isso numa reunião do conselho a gente vai
201 ter que pensar muito bem e talvez intercalar com o Regimento, fazendo na segunda
202 pela manhã ou fazer extraordinária online, enfim, ver como é que a gente pode
203 encaminhar, mas dado concreto é que nós precisamos estudar. A secretária
204 executiva continua com os informes: Palestra na SANEPAR sobre “Acessibilidade e
205 inclusão na prática” dia 06 de dezembro 2024 - Roberto Conceição de Almeida
206 Leite: Foi uma iniciativa muito interessante da coordenação de diversidade e
207 inclusão da Sanepar, foi feita a partir de um estúdio dentro da Sanepar aqui em
208 Curitiba e foi para todos os funcionários da mesma. Eu fiquei muito bem
209 impressionado com a estrutura que a Sanepar oferece, inclusive de apoio
210 psicológico, a escuta que eles têm com os funcionários mediante as condições
211 apresentadas deles, foi muito bacana para a gente quebrar paradigma é por que
212 ainda se tem na sociedade aquela percepção de que a pessoa com deficiência
213 ainda está atrelada o código civil antes de 2002, ainda nos vem como relativamente
214 incapaz, a gente conversou na largada, eu falei a diferença e aí eu me coloquei
215 como pessoa com deficiência que sou, falei a única diferença que nós temos é que
216 vocês enxergam e eu não, agora o restante, o restante a gente faz talvez muitas
217 coisas de forma diferente, exemplifiquei a questão da leitura, exemplifiquei a
218 questão de como que o cadeirante faz para ele ir e vir, como que o usuário de
219 tecnologia assistiva de muletas, e o quanto a barreira que a sociedade oferece e ou
220 impõe a cada uma das pessoas com deficiência., isso sim é impeditivo não a
221 condição da pessoa. Foquei muito nas barreiras e colocando inclusive aqui e
222 teoricamente é mais simples de ser afastada mas na prática é uma das mais
223 complexas é a atitude, não que parte do pressuposto que você não faz. Deixei
224 aquelas duas perguntinhas mágicas para eles: Você precisa de ajuda? Como posso
225 te ajudar? então com isso a gente de forma bem resumida tivemos inúmeras
226 perguntas, tivemos uma participação bastante expressiva através de um link
227 somente para os funcionários da Sanepar e nós tivemos mais de 400 participações,
228 foi muito bom e sempre que a gente leva a questão da pessoa com deficiência a
229 gente tem que sempre reforçar. E aí eu coloco isso de uma maneira bem
230 tranquilamente, capacidade a gente tem, vamos retirar as barreiras condição, e
231 dessa maneira a gente consegue gradativamente conquistando nosso espaço,
232 espaço não se ganha, espaço se conquista, muitas vezes de uma forma tranquila
233 mas muitas outras vezes de uma forma nada tranquila, então foi muito bom,
234 precisamos fazer essas iniciativas junto, eu penso que eles pode até planejar isso
235 junto às escolas, se a gente quer mudar uma sociedade o caminho são as escolas e
236 por quê os filhos vão levar essa informação aos pais de uma forma bem pitoresca, é
237 só lembrar do sugismundo, para quem é de 70 como eu, ou então do lixo que não é
238 lixo, a gente precisa conquistar as escolas para a gente levar que a pessoa com

239 deficiência inclusive não é um problema. A secretaria executiva continua com os
240 informes: Workshop - Bengalas Inteligentes – 27 e 28 de janeiro de 2025.
241 Conselheiro Roberto Leite - Esse workshop é uma iniciativa a partir da Secretaria de
242 Desenvolvimento Social e Família junto com a Secretaria de Inovação do Paraná
243 onde foi chamado a Associação Brasileira de desenvolvimento industrial, para
244 tratarmos de um concurso para elaboração de uma bengala de cegos e baixa visão
245 com inovação tecnológica, podendo ser essa inovação agregado com questões
246 digitais mas também materiais e por que que isso é importante? porque veja gente
247 nós temos uma população de cegos que agora não lembro de cabeça qual é no
248 Estado do Paraná e dessa população de cegos nós temos uma quantidade razoável
249 de pessoas que se utilizam por exemplo de cano de PVC como bengala, de cabo de
250 vassoura como Bengala, só não utilizam mais antena de rádio porque não tem mais
251 rádio, mas é essa realidade de inúmeras pessoas cegas e com baixa visão no
252 Estado do Paraná e a partir disso esse concurso vai ser de âmbito nacional onde vai
253 ser feito um chamamento público e vai ter premiação. Não posso falar muito mais do
254 que isso, mas o que teve de extremamente importante e inovador, sabe quem que
255 tá participando da elaboração deste edital? As pessoas que serão atingidas por
256 esse concurso, as pessoas com deficiência visual fizeram a construção dos
257 parâmetros disso e isso foi feito aonde? lá no instituto Paranaense de Cegos, então
258 tivemos quatro grupos separados, e a ABDI (Agência Brasileira de Tecnologia) Bra
259 os representantes colocaram os parâmetros os tópicos a serem parametrizados ou
260 seja é a primeira vez que as pessoas com deficiência participam de uma elaboração
261 de política pública que vai trazer benefício a esta categoria. Isso chama-se
262 construção de política pública participativa, e nós temos que falar o que é correto é
263 verdade alguém aqui das antigas já tinha participado de algo parecido? Alguém das
264 antigas aqui do Conselho já tinha ouvido falar em algo semelhante a isso? acho que
265 não então nós temos muito aí a comemarmos enquanto o Conselho Estadual do
266 Direito da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná, mais uma vez estamos
267 inovando, estamos fazendo a participação, estamos vivendo democracia, aviso não
268 é fácil viu, quando junta cegolândia não é brincadeira, e a gente precisa também dar
269 os créditos aos dois secretários, o secretário Rogério Carboni e é o secretário que o
270 Alex Canziani que abraçaram essa causa e essa demanda e falaram vamos lá e
271 construir, estamos todos de parabéns. A presidente do COEDE pede a palavra:
272 Perfeito Doutor, parabéns para os secretários, mas parabéns para vocês, para os
273 que participaram como o senhor disse a cegolândia não é fácil, falo cegolândia com
274 muito carinho. Parabéns ao IPC também Dona Veranice por estar ali junto e
275 organizando. A secretária executiva continua com os informes - 1ª Reunião
276 Extraordinária do CONADE 17/01/2025 - Clecy Aparecido Grigoli Zardo; Bem vamos
277 lá não sei quantos de nós aqui participaram, mas eu com certeza a Sandra, Dr
278 Roberto, eu estava em Floripa alargada, isolada, sem luz, usei um pouco meu

279 celular um pouco computador da nora, um pouco o celular do neto, e fui tentando,
280 porque foi naquele dia lá da chuvarada. Doutor se eu estiver errada me corrija por
281 favor, meu entendimento e eu vou começar um pouquinho lá atrás, Sandra mandou
282 para mim no Whats desesperada um dia antes por conta do segmento do espectro
283 autista que estaria perdendo uma cadeira. Teoricamente e assim eu fiquei bastante
284 preocupada, a Ana Paula que é a nossa presidente do CONADE e secretária da
285 Secretaria Nacional estava em Floripa. Eu já havia conversado com ela pelo whats
286 mandei um Whats para ela já extremamente preocupada com a situação, quando a
287 Sandra me enviou dizendo que a minuta teria vazado, e aí agora eu vou voltar lá
288 atrás na história do meu entendimento; Bom vamos lá eu acho doutor que a
289 situação começou quando, posso estar enganada, mas na organização dessa
290 comissão eleitoral o prazo que já estava estourando e a situação que existe da
291 questão de dizer que um decreto não poderia ser alterado por uma portaria
292 ministerial, lá atrás nessa questão da composição do CONADE, acontece que o
293 FORBRACE (Fórum Brasileiro de Conselhos Estaduais e do Distrito Federal dos
294 Direitos da Pessoa com Deficiência) organizou uma discussão e o Ivã nosso
295 Conselheiro, nosso vice-presidente, nós tínhamos duas vagas para fazer parte de
296 uma composição no CONADE para essa discussão; o Ivã se habilitou e tinha total
297 condição, porque era Conselheiro Municipal e é Conselheiro Estadual e fomos nós
298 para uma eleição e vou confessar para vocês que o Ivã foi bem votado, porque o Ivã
299 na sua expertise levou uma carta do Conselho Municipal indicando o Ivã para fazer
300 parte dessa comissão, acontece que quando o Ivã apresentou dizendo que tinha
301 essa carta, claro que a oposição não gostou, e aí me perdoe, mas foi norte,
302 nordeste porque o sul voltou com o Ivã e aí o pessoal começou a dizer se o Ivã tinha
303 uma carta do Conselho Municipal é porque o Ivã sabia de alguma coisa anterior,
304 então virou uma confusão e eu disse que não que o Ivã como professor, a gente
305 conhece o Ivã, ele tem sempre um coringa guardado no bolso. O Ivã é aquele que é
306 precavido isso é do Ivã e nós perdemos para o Roberto que também é um
307 Paranaense; então o Ivã não fez parte dessa comissão que participou de uma
308 reunião anterior a essa extraordinária. E aí é que tá a situação, me parece claro,
309 essa comissão que foi criada, e assim a comissão ela não tem instância decisória
310 nenhuma, mas eles estavam ali nessa reunião do CONADE e então saiu a tal da
311 minuta, a confusão maior que não foi só na questão do transtorno do espectro
312 autista, foi que a palavra que foi colocada na vaga foi deficiência biopsicossocial, eu
313 fiquei assim um pouco assustada não sei o Doutor acompanhou no chat as coisas, a
314 agressividade foi total para cima do CONADE, a Ana Paula tentou e explicou muito
315 bem, ela fez uma reunião extraordinária, não deliberativa, mas explicativa, claro que
316 a minuta não foi aprovada que o termo voltou como é eles queriam TEA, mas
317 também ali nós tivemos outra discussão que foi na vaga que eu entendi que eram
318 duas da deficiência física e a Sandra entendeu que eram três e que foi retirada uma,

319 mas assim a composição do CONADE é uma coisa que foge um pouco do nosso
320 controle, assim queiramos ou não, por exemplo quando eu ouço o Victor da Brasco
321 que é da Associação Brasileira de Planos de Saúde, me parece que é isso, eu fico
322 pensando assim como é que ele está ali, eu fico pensando, não sei eu posso estar
323 pensando errado mas me parece que a situação foi acertada e quem participou
324 dessa comissão, participaram mas sem direito ao voto. Claro que a nossa comissão
325 não tinha direito a voto, eles apenas participaram não é isso Ivã? Então, assim, nós
326 acreditamos que para a próxima composição do CONADE os conselhos estaduais
327 terão cadeira, mas eu percebi, se eu estiver errada me corrigem, o nosso vice-
328 presidente o Décio ele está preocupado com a cadeira do FORBRACE, não está
329 preocupado com a cadeira dos conselhos municipais e dos conselhos estaduais. Eu
330 acho que tem um conflito de interesse muito grande, foi o que eu senti, eu entendo
331 que não pode participar da comissão eleitoral e nós vivenciamos isso aqui, sabemos
332 pessoas que tenham tanto interesse assim é na eleição, eu não sei se a Sandra
333 quer acrescentar alguma coisa? o entendimento da Sandra no primeiro momento foi
334 esse também, de que perderia uma cadeira mas depois entendeu que não e a Ana
335 escreveu para mim o seguinte que deficiência social abrange tudo na questão,
336 inclusive que se você for procurar na literatura, mas ali parece que ficou acertado
337 que vai estar escrito só, quer dizer alguma coisa Doutor? O vice presidente pede a
338 palavra: É o seguinte: eu acho que a gente se coloca no cenário Nacional, porque
339 tem cadeiras, tem pessoas no colegiado que estão lá desde 96, foi esse o meu
340 objetivo de tentar mostrar isso e tem muitas doenças que estão ocupando cadeiras
341 de pessoas com deficiência, em seu conflito interesse. E é isso que a gente tá
342 tentando romper e a gente tá querendo uma cadeira para os conselhos municipais e
343 os conselhos estaduais é isso, um minuto Roberto. Conselheiro Roberto se
344 manifesta: Vai ser menos, coisa de 15 segundos quer cronometrar? Obrigado.
345 simples gente Leiam o link que foi colocado lá no grupo, vejam os anexos, porque
346 ali tem o encaminhamento da modificação de inúmeras leis, resoluções, portarias, tá
347 justamente para acabar com essa tendência de quererem voltar ao modelo clínico
348 médico, leiam, tem lá uma planilha, algumas planilhas e que tratam exatamente
349 disso, doença pode causar deficiência sim mas a doença em si não é deficiência. E
350 uma outra coisa por que que no conade ocorre esse tipo de situação, aí a doutora
351 Alessandra, Doutora Mariana e Doutora Flávia que tá acompanhando, o conade foi
352 criado a partir de um decreto executivo ele não foi criado a partir de lei, então
353 qualquer canetada pode mudar tanto é que foi suspenso durante um determinado
354 período histórico, então nós temos que ter essa clareza também de que
355 diferentemente do Conselho Estadual do Estado do Paraná, Diferentemente do
356 Conselho Municipal de Curitiba, que foram criados a partir de Lei, então a facilidade
357 para se fazer manuseio é infinitamente maior. A Dra. Flavia da Defensoria pede a
358 palavra: Eu queria tirar uma dúvida Clecy, quando falou que o pessoal não gostou

359 da terminologia, você falou aqui na fala biopsicossocial, era Biopsicossocial ou
360 deficiência psicossocial? Biopsicossocial é o modelo de avaliação e tudo mais,
361 agora se estava de fato psicossocial, a minha opinião pessoal, não sei o que o
362 colegiado entende, mas concordo quando foi dito pela Ana Ana Paula, a categoria
363 de deficiência psicossocial contempla o autismo e tantas outras possibilidades de
364 transtornos e outras deficiências que podem ser né transtornos, e me preocupa
365 porque quando a gente coloca uma categoria assim tipo a TEA, a gente acaba
366 voltando para aquela possibilidade que o legislador pode colocar lá que transtorno
367 tal é pessoa com deficiência, a doença tal agora é considerada deficiência, a gente
368 perde todo esse nosso embasamento que a gente busca há tantos anos avançar
369 com avaliação biopsicossocial. E outra dúvida, o que ficou definido mesmo? ou se
370 ainda vai ser aprovado alguma coisa sobre como ficou essa categoria mesmo? a
371 presidente se manifesta: A palavra é deficiência psicossocial. O CONADE tem uma
372 reunião agora em março, não sei a data, mas se essa minuta vai ser aprovada, não
373 sei, mas ali parece que foi feito esse convencimento, porque se a senhora tivesse
374 tido oportunidade de ver tudo que estava no chat, foi bastante complicado. Dra
375 Flavia toma a palavra: Eu não sei o que o colegiado como todo pensa nessa
376 questão, mas eu acho que vale também a gente enquanto movimento, quem pensa
377 como eu, quem pensa o contrário do que foi ali aprovado, ou o que vai ser
378 aprovado, de manter o TEA como uma categoria específica, eu acho que a gente
379 também tem que começar a manifestar mais o que a gente pensa, para fortalecer
380 essa questão da deficiência biopsicossocial sabe, pra gente refletir se não vale talvez
381 a gente se manifestar, e acho que isso acaba de certa forma enfraquecendo aí o
382 movimento Nacional, a voz acaba sendo dada a poucos digamos assim, então enfim
383 gente vamos só refletir eu acho que o Roberto deixou esse documento aí pra gente
384 fazer um estudo e se apropriar mais da temática, vamos ver se isso não nos traz
385 mais embasamento pra gente ficar talvez mais à vontade para se manifestar, eu
386 enfim como disse eu não concordo com essa mudança, eu acho que teria que ser
387 mantido deficiência psicossocial sim, mas enfim só queria dar minha opinião e
388 entender certinho ali o que a Clecy tinha dito, obrigada pela esclarecimento. A
389 presidente do Conselho se manifesta: Obrigada Doutora, é psicossocial sim, é que
390 nós estamos falando tanto da avaliação social que eu já emendei. Eu não sei o que
391 o colegiado pensa, dessa nota, e me parece que, pela continuação do que eu vi no
392 chat é que existia essa total preocupação, mas eu também penso que vai ser
393 segmentando bastante, e eu entendi que a cadeira estava garantida, mas não sei
394 qual é o pensamento, acho que talvez o pessoal deva ler, se apropriar. O
395 conselheiro Roberto se manifesta: Eu acho que um bom parâmetro pra gente partir
396 é o que que a convenção internacional sobre os direitos da pessoa com deficiência
397 trás como conceito de pessoa com deficiência, esse é o ponto da norma
398 fundamental para definir o que é a pessoa com deficiência ou seja condições de



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



399 impedimento de longo prazo a resumidamente, versos ou face às barreiras
400 oferecidas as barreiras enfrentadas e a busca é de aproximar de uma igualdade de
401 oportunidades, esse é o paradigma que nós temos, agora o que que a convenção
402 diz que é a pessoa com deficiência. Vice-presidente se manifesta: Para encaminhar
403 a Clecy e eu somos membros do FORBRACE que é composto pelos presidentes e
404 vice, a gente vai acompanhando as discussões e na próxima reunião a gente
405 amadurece. Como diz a Flávia, até para acompanhar ter mais elementos para a
406 gente ter uma posição mais concisa dessa questão, eu concordo com a tua posição
407 de abarcar com a posição da Ana Paula, de abarcar todas as deficiências mas a
408 gente amadurece aí a possibilidade da gente se colocar com uma nota, a minha
409 candidatura ela foi pedagogicamente interessante porque as pessoas tiveram que
410 se colocar, tiveram que trabalhar, particularmente foi bem legal e eu acho que a
411 gente vai amadurecendo e enfrentando, desculpa falar, essas castas se criarem em
412 Brasília. A Dra Flávia se manifesta: Só pra fechar eu acho que essa questão da
413 gente amadurecer e se manifestar, só para a gente não perder o time entende, por
414 isso que eu perguntei em que momento de fato seria aprovado, porque eu concordo
415 com essa tua fala final ali que a gente tem que lutar contra essas fragmentações e o
416 CONADE deveria ser um órgão mais correto possível dentro de todas as nossas
417 fundamentação teórica e Legislativa e a gente vê que eles vão muito contra isso,
418 inevitavelmente para eles terem essa hierarquia de Conselho Nacional, isso acaba
419 refletindo nos estados nos municípios, enfim, na minha opinião estamos começando
420 errado e o começa errado não pode dar certo, mas vamos amadurecer se vocês
421 precisarem de alguma coisa nessa questão, sabem que eu gosto bastante desse
422 tema da avaliação. A conselheira Sandra pede a palavra – Eu acompanhei bastante,
423 eu assisti no dia 17, até foi falado que não teve ata para poder entender o que
424 aconteceu, a ata da reunião anterior do dia 17 para poder entender o que foi
425 discutido e teve que todos os conselheiros assistirem às reuniões para poder
426 retomar, para poder lembrar o que foi falado, para poder chegar nisso, então eu fui
427 acompanhando a fala deles, foi falado de acrescentar a cadeira, não tirar, e o
428 entendimento do nosso segmento é que ficasse até aí colocasse psicossocial, mas
429 não tirava nenhuma cadeira, e achei que foi muita ofensa, que nem você falou no
430 chat lá as mensagens, eu achei que não era necessário isso, mas eu não concordo,
431 eu creio que muitos não deve concordar com isso também, acrescentar cadeiras no
432 entanto, não tinha Estadual do Municipal dos conselhos e trazer mais cadeiras e
433 não tirar o nosso direito adquirido. A presidente do Conselho se manifesta: A
434 questão da ata, veja quanto é importante a ata, eu não sabia que se contratava uma
435 empresa particular para fazer a ata, e o grande problema de não ter a ata naquele
436 dia é que a empresa contratada não tinha feito a ata, então assim tiveram que se
437 reportar a um áudio de 5 horas para poder entender, veja eu tô cobrando aqui no
438 Conselho Estadual e aí de repente você vê que Brasília não tinha ata de uma

439 reunião tão importante que causou tanta discussão, mas eu digo o CONADE não
440 tinha uma ata pronta e tivemos que escutar um áudio de quase 5 horas para esse
441 entendimento. A secretaria Executiva dá continuidade aos informes: Sobre o Praia
442 Acessível 2024/2025 - o Felipe Braga Côrtes passa as informações no período da
443 tarde, porque ele não se encontra no momento. Vamos então para os Relatos dos
444 Grupos de Trabalho. **Servidores PcD e acessibilidade nos locais de trabalho.**
445 Participantes - UNILEHU, IPC, ADFVFB, - SETI, - SETR. não houve reunião. O vice
446 presidente se manifesta: Eu rascunhei, a gente fez uma reunião o ano passado na
447 Secretaria de Administração e Previdência - SEAP para tratar do acompanhamento
448 da avaliação do período probatório e avaliação de desempenho avaliação funcional
449 da carreira dos servidores estatutários do Estado do Paraná, nós tínhamos falado
450 no grupo que queríamos fazer essa comissão, essa comissão a gente teve resposta
451 positiva da SEAP, mas dizendo que nós temos que fazer a minuta, e é claro que
452 tem que ter representação deles no meu entender porque o RH está ali, eu
453 rascunhei uma minuta que eu vou discutir também com a coordenação e vamos
454 discutir com a comissão desse grupo de trabalho acompanhamento dos Servidores
455 PCD, pensei que deve ter aí representação da SEAP, representação da
456 Coordenação, representação da educação, Cláudia e Maíra, porque tem muito
457 servidor com deficiência na educação e talvez na saúde, mas para gente poder
458 amadurecer, eu fiz um rascunho amanhã eu vou discutir aqui com a coordenação e
459 vamos submeter também para comissão e daí a gente detalhar ela melhor no
460 COEDE. E vamos discutir e após claro como todas as comissões passam pelo
461 pleno tá bom gente é isso. A secretária executiva da continuidade - Relatos das
462 Comissões. **Comissão Temporária:** Revisão do Regimento Interno do COEDE/PR.
463 Participante: SEMIPI - SEED - SESP - IPC - FEAPAES - Pequeno Cotelengo. A
464 comissão fica suspensa, para futuros encontros. **Comissão Temporária:** Novo
465 Viver sem Limites. Participante: SESA - SEED - SEMIPI - IPC - FEAPAES -
466 Pequeno Cotelengo - A presidente pede a palavra: essa questão do viver sem limite
467 quando nós vamos discutir, nós não recebemos nada, nós precisamos saber, eu
468 postei no grupo do COEDE que Associação dos deficientes físicos de Apucarana,
469 que eles receberam recurso do novo plano nacional dos direitos da pessoa com
470 deficiência, Novo Viver sem limite, que foi instituído em 23 de abril de 2023 para
471 adquirir cadeiras. Então eu fico pensando, nós fizemos um grupo, tentamos um
472 contato com Brasília, então assim eu perguntei para o Doutor Roberto ontem: pode
473 pactuar o município, pode Aline os municípios podem pactuar sem o estado o novo
474 viver sem limite? eu estranhei porque essa matéria saiu essa semana ainda falei
475 para o Doutor Roberto o valor que está no nosso grupo do CODE de 5.300 me
476 parece, claro que o município teria que complementar, porque não é esse o valor
477 mais uma matéria dessa dizendo que o recurso veio acho bem confuso, vamos
478 aguardar o Felpe. vamos para a leitura dos Relatos. **Comissão Permanente de**

479 **Capacitação, Mobilização e Articulação.** **Conselheiros representantes**
480 **Governamentais:- Secretaria do Turismo - SETU - Titular: Wanda Ugeda Pille -**
481 **Suplente - Ana Maria Esteves Ferreira de Assis. - Secretaria da Segurança**
482 **Pública - SESP Titular: Valter Ribeiro da Silva - Suplente: Juvanira Mendes**
483 **Teixeira. - Secretaria de Estado da Cultura - SEEC Titular: Cleomira Ferreira**
484 **Burdzinski - Suplente: Bruno José Leonardi. Conselheiros representantes das**
485 **Organizações da Sociedade Civil: - Federação das APAEs - FEAPAES/PR**
486 **Titular: Clecy Aparecido Grigoli Zardo - Suplente: Carla Regina Wingert de Moraes. -**
487 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Piraquara**
488 **Titular: Andrea Cristina de Fátima dos Santos - Suplente: Rosilda de Oliveira. -**
489 **Instituto Paranaense de Cegos - IPC Titular: Enio Rodrigues da Rosa - Suplente:**
490 **Veranice Ferreira. Apoio Técnico: Paulo Ricardo Lopes. Coordenador: Valter**
491 **Ribeiro da Silva. Relator: Clecy Aparecido Grigoli Zardo. Não houve reunião, pois**
492 **não teve pauta esse mês. Comissão Permanente de Orçamento e**
493 **Gerenciamento do Fundo Estadual.** **Conselheiros representantes**
494 **Governamentais: - Coordenação da Política Estadual de Defesa dos Direitos**
495 **da Pessoa com Deficiência - SEDEF/CPCD Titular: Luiz Felipe Gubert Braga**
496 **Côrtes - Suplente: Roberto Conceição de Almeida Leite. - Secretaria do**
497 **Planejamento - SEPL Titular: Chayanne Alessandra Telles - Suplente: Henrique**
498 **Chote Domingues da Silva. - Coordenação de Políticas Públicas para a Pessoa**
499 **Idosa -SEMIPI/CPPI Titular: Leticia Pelissari Datsc - Suplente: Julyany Souza dos**
500 **Santos. Conselheiros representantes das Organizações da Sociedade Civil: -**
501 **Associação de Pais e Amigos de Surdos - APAS Titular: Cristianne Bara Mattei**
502 **Pacheco de Carvalho - Suplente: Rosilaine dos Santos. - Associação de Pais e**
503 **Amigos dos Excepcionais - APAE/MARINGÁ Titular: Júlio Cezar Viana -**
504 **Suplente: Sueli Petroncine Tertuliano Rodrigues. - Complexo de Saúde Pequeno**
505 **Cotolengo Titular: Priscila Guimarães Rodrigues - Suplente: Jéssica Mariano.**
506 **Apoio Técnico: Deise Mara Berno. Coordenador: Júlio Cezar Viana. Relatora:**
507 **Priscila Guimarães Rodrigues. Não ocorreu reunião da comissão, pois não teve**
508 **pauta para esse mês. A secretaria executiva informa que os ofícios para os**
509 **senadores, deputado federal, assembleia legislativa e secretário de**
510 **desenvolvimento social e família, foram reiterados conforme solicitação na plenária**
511 **de dezembro, porém sem retorno até o momento. Comissão Permanente de**
512 **Políticas Básicas.** **Conselheiros representantes Governamentais: Secretaria do**
513 **Esporte - SEES Titular: Mário Sérgio Fontes - Suplente: Moisés Domingues Batista.**
514 **Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda - SETR Titular: Luiz Eduardo**
515 **Okazak - Suplente: Mari Lúcia Veiga. Coordenação da Política Estadual de**
516 **Assistência Social - SEDEF/CPAS Titular: Viviane Antonia da Silva - Suplente:**
517 **Patrícia Cavichiolo Tortato. Conselheiros representantes das Organizações da**
518 **Sociedade Civil: Associação de Colaboradores da Escola Deficientes**

519 **Auditivos de Paranaguá - ACEDA** Titular: Fátima do Rocio de Souza Gonçalves -
520 Suplente: Elaine Cristina Machado. **Universidade Livre para Eficiência Humana -**
521 **UNILEHU** Titular: Henry Baptista Xavier - Suplente: Yvy Karla Bustamante Abbade.
522 **Associação de Atendimento e Apoio à Pessoa com Transtorno do Espectro**
523 **Autista do Norte do Paraná - Anjo Azul** Titular: Sandra da Rosa Alves - Suplente:
524 Francielle de Souza. **Apoio técnico:** Carla Felício. **Coordenador:** Luiz Eduardo
525 Okazak. **Relatora:** Fátima do Rocio de Souza Gonçalves. Para essa reunião a
526 secretária executiva foi o apoio técnico e a relatora. **3.1 Retorno de pauta do mês**
527 **de outubro de 2024**. **3.2 Proposta de alteração da Lei nº 13.977/2020, Lei Romeu**
528 **Mion e Lei nº 12.764/2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da**
529 **Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Retorno: Protocolo nº**
530 **23.118.193-8, Of. nº 025/2025/GS/SESA, em resposta ao ofício nº 153/2024 -**
531 **COEDE/PR. Histórico:** O Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com
532 Deficiência do Paraná – COEDE/PR, em sessão plenária realizada em 08 de
533 outubro de 2024 discutiu sobre a sugestão de alteração da Lei 13.977/2020 Lei
534 Romeo Mion e Lei 12.764/2012 Política Nacional de Proteção dos Direitos da
535 Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A solicitação apresentada por pessoa
536 com transtorno do espectro autista, que possui também dois filhos autistas, é de que
537 o COEDE se manifeste – favorável ou contrário à sugestão apresentada. Quanto ao
538 procedimento para alteração da legislação, parece ter conhecimento e espera
539 resposta do COEDE e do CONADE, para dar prosseguimento a sua luta por
540 respeito e garantia de direitos. Após análise das informações contidas no material
541 encaminhado, o colegiado deliberou em encaminhar à SESA solicitação de
542 manifestação se é viável ou não a sugestão de alteração de Lei recebida através de
543 E-mail, em que sugere alteração da Lei Federal para constar como facultativa a
544 apresentação da tipagem sanguínea. Em resposta a SESA emitiu parecer favorável
545 à sugestão, considerando a justificativa apresentada de que muitos pais enfrentam
546 dificuldades em convencer seus filhos a realizarem a coleta de sangue para
547 obtenção do resultado da tipagem, e que a existência de comorbidades e alergias
548 (que não estão previstas nessas legislações) mostram-se mais relevantes do que a
549 tipagem sanguínea prevista em lei. **PARECER DA COMISSÃO:** Ciente, referente a
550 retirada da obrigatoriedade da tipagem sanguínea, essa comissão acredita não ser
551 viável, por ser uma Lei Federal. **PARECER DO COEDE:** Ciente e encaminhar
552 sugestão de alteração da não obrigatoriedade da tipagem sanguínea para
553 CONADE, e informar a solicitante. A presidente se manifesta - Aprovado se eles
554 estão dizendo que não por causa da lei federal vocês veem alguma possibilidade?
555 O conselheiro Valter se manifesta: Não é da minha comissão, eu só ia antes do Ivã
556 falar, Ivã eu não sei assim talvez esses colegas mais antigos também com relação a
557 outras deficiência, porque né exatamente pedir a tipagem sanguínea numa
558 carteirinha e tal, até a gente discutiu alguma coisa eu acho que rapidamente em

559 dezembro, sobre isso salvo engano, e essa barreira é uma barreira significativa
560 mesmo, a maioria das pessoas têm dificuldade em conseguir, eu mesmo para
561 conseguir para o meu filho tive que marcar um médico para pedir o exame de
562 sangue, lógico graças a Deus fomos da Unimed tal Ok, mas teve uma dificuldade
563 ainda que mínima, tive que marcar um médico para poder pedir esse exame
564 específico para poder obter a CIPTEA, e aí a discussão é será que em outras
565 deficiência se justifica a exigência do tipo sanguíneo. Eu só deixo a pergunta na
566 verdade não soluciona mas deixa a pergunta. o vice-presidente se manifesta: Eu
567 vou concordar com o parecer da saúde e vou na mesma linha do Major Walter
568 porque se para outras pessoas com deficiência, claro não tem CIPTEA, mas
569 diferencia quem usa essa ideia das demais pessoas sem ter deficiência e diferencia
570 a questão do TEA das pessoas com deficiência. Eu além de não ser possível
571 porque não há lei federal, mesmo tendo um indicativo que não é tão necessário da
572 secretaria Estadual de Saúde eu sugiro ciente no aparecer do COEDE e
573 encaminhar sugestão de alteração para o CONADE dessa legislação, é porque não
574 dá para negociar esse tipo de preconceito, acho que é por aí minha sugestão. A
575 conselheira Andrea da COL se manifesta - Eu fiz um levantamento na escola lá no
576 COL, nós temos 280 alunos e fiz uma pesquisa referente aos pais que teria
577 interesse em fazer a CIPTEA, e teve esse problema porque a maioria são pessoas
578 que não tem condição de pagar o exame de sangue e sem a tipagem sanguínea
579 não tem como fazer carteirinha, então assim tem esse problema porque pelo SUS
580 esse exame não é feito, então é só particular e aí até cheguei a ligar no posto de
581 saúde para ver se eles vinham na escola, que seria mais fácil do que levar os filhos
582 na unidade básica de saúde só que assim, no posto eles não fazem esse trabalho
583 de ir à escola e com isso a maioria fica sem a carteirinha devido essa dificuldade do
584 exame sanguíneo então assim é bem complicado, se retirasse seria bem mais
585 prático para conseguir fazer a CIPTEA. O conselheiro Roberto se manifesta: Veja só
586 nós temos aí um pedido para retirada de um item previsto em lei federal que alterou
587 12764 lei federal, tem esse caminho via CONADE que a gente pode e deve e tem
588 um outro caminho, os nossos legisladores federais, tanto a bancada Federal do
589 Paraná e deputado federais, quanto o senadores que partindo deles pode se fazer
590 essa discussão dentro do congresso. Mas é os dois caminhos que tem se
591 considerarmos essa questão de alteração de lei, porque o momento para se fazer
592 isso de uma forma bem mais ágil seria no momento de tramitação da Lei Mion só
593 que a lei foi em 2020 que nós tínhamos a pandemia, então o único caminho que nos
594 resta aí, eu vou pedir a palavra para Dra Mariana se há a possibilidade de através
595 de ação civil pública ou algum outro meio, tentasse discutir isso judicialmente mas
596 eu acho que o caminho mais rápido seria realmente a alteração desse dispositivo da
597 Lei o que você acha da doutora Mariana? Dra Mariana se manifesta: Bom Roberto é
598 Eu sempre tenho muito receio, acho que tem que ter muita cautela antes de entrar

599 com uma ação civil pública não é que eu tenha receio, me parece que a ação
600 judicial deve ser a última tentativa, até porque existe sempre a possibilidade de ter
601 uma decisão desfavorável e depois não ter mais como discutir então primeiro o
602 diálogo né depois se não tiver outro jeito via judicial. O conselheiro Henry se
603 manifesta: Ontem na reunião, na leitura desse texto, diz que a mãe pede a retirada
604 da tipagem sanguínea e a inclusão de comorbidade e alergias, então assim é um
605 pedido dessa mãe, agora será que ele vai atender a todos, ali que eu fiquei
606 encucado, acho que de repente o caso da tipagem até acho interessante, agora de
607 repente fazer uma troca porque ela considera mais importante no documento, então
608 só isso que me deixou um pouco mais pensativo, porque essa troca, você tirar a
609 tipagem sanguínea para colocar comorbidade de alergias que eu achei um pouco
610 estranho para você mexer na lei federal. **Parecer do COEDE:** encaminhar sugestão
611 de alteração para o CONADE. Finaliza a comissão de políticas básicas. O
612 conselheiro Felipe pede a palavra: Bom dia a todos, quase todos os titulares aqui
613 presentes, queria aproveitar essa oportunidade falar sobre um tema que a gente
614 vem falando aqui há muitos anos, desde o início do governo Ratinho Junior, quando
615 a gente assumiu. Aqui está a nossa diretora da assistência a Kellen que trabalhava
616 com a gente, agora trabalha na área da assistência aqui, fez parte também do início
617 desse processo que é a plataforma paranáacessível, a Dra Mariana eu acho que eu
618 comentei com a senhora que o Paraná estava desenvolvendo uma plataforma há
619 muito tempo, já há alguns anos, junto a CELEPAR para que primeiramente no
620 primeiro momento a unificação dos dados, junção dos dados que estão disponíveis
621 na secretaria educação da Maíra que aqui representa, a Secretaria de Saúde em
622 breve, mas a saúde é uma das secretária, enfim de todas as secretarias e
623 autarquias do estado para que se unifiquem os dados e possa Major Walter ter os
624 dados mais qualificados e com acesso, enfim, com tudo que há de necessário para
625 melhorar o acesso a dados. Então a gente tá aqui com a professora Fátima,
626 Professora, Doutora, ex-reitora da faculdade da UNIP e a professora Débora que é
627 também pós-doc, mestrado, tudo que tiver aí na área de Tecnologia da Informação,
628 teve uma parceria maravilhosa com Ivã e com o Roberto aqui para acesso a dados
629 do Governo do Estado do Paraná para pessoa com deficiência visual, foi um avanço
630 maravilhoso que teve junto ao e-protocolo e todas os acesso. Então nossa
631 presidente e nosso vice-presidente, eu queria dar cinco minutos aqui para as duas
632 falarem, principalmente a Fátima, nós tivemos uma reunião muito legal agora, uma
633 reunião que já definiu finalmente o lançamento da nossa plataforma Paraná
634 Acessível no dia 25 próximo, todos estão convidados, vai ter um convite oficial do
635 qual estarão todos os 399 prefeito do Paraná, numa reunião que será feita para
636 apresentação aos novos gestores, foi definido pelo secretário Rogério Carboni que
637 nesta data fosse feito o lançamento da plataforma Paraná Acessível, porque a gente
638 vai precisar que os municípios entre na plataforma e coloque os dados necessários,

639 a pesquisa é basicamente Doutora Mariana para que a plataforma forneça
640 acessibilidade do município, quais são os espaços públicos acessíveis, etc., é um
641 primeiro passo. Nós já estamos berrando 500 mil dados, 500 mil pessoas com
642 deficiência na nossa plataforma, dados que vem do CadÚnico, dados da CIPTEA,
643 dados do Passe Livre e recentemente dados que vem da Secretaria de Educação,
644 esses dados vão se conectar. Então professora Fátima um prazer estar com vocês
645 aqui a primeira vez no Conselho Estadual, conselho que vem agora com o Fundo
646 Estadual da Pessoa com Deficiência e aqui tá uma boa parte da representatividade
647 não gov da pessoa com deficiência, então a palavra é sua para senhora falar um
648 pouco de como tá sendo o trabalho do NAPI (Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação)
649 que é ligado à Fundação Araucária da qual a UENP (Universidade Estadual do
650 Norte do Paraná) que coordena a parte da tecnologia assistiva da qual a plataforma
651 Paraná Acessível faz parte então explicar em poucas palavras aí como tá sendo o
652 trabalho dos nossos alunos, não, bolsistas que estão participando desse processo
653 muito obrigado. A Professora Fátima inicia a fala: Bom dia a todos e a todos aqui
654 presentes, é um prazer muito grande poder estar aqui, fazer parte e ter esse espaço
655 aqui com vocês, a Universidade Estadual do Norte do Paraná, ela entrou no NAPI,
656 que é um arranjo de pesquisa como o Felipe disse, e esse arranjo de pesquisa está
657 voltado ao desenvolvimento de tecnologia assistiva para pessoa com deficiência e a
658 UENP e a SEDEF, estamos aqui representados pela Kellen pela professora Débora,
659 a UENP coordena portanto esta parte de trabalhos em relação desenvolvimento de
660 trabalhos em relação ao acompanhamento da plataforma Paraná Acessível. Além
661 disso, o NAPI na tecnologia assistiva, ele é composto por outras instituições como
662 eu já disse anteriormente que pensa e que desenvolve tecnologias para a pessoa
663 com deficiência. Então são pesquisadores de várias instituições que estão voltados
664 a essa atividade, eu devo dizer para vocês que tem sido um trabalho para nós muito
665 gratificante eu não tenho dúvida de que esse trabalho vai contribuir muito aqui para
666 para secretaria para desenvolver e para apresentar mais um serviço público para
667 pessoa com deficiência, para que ela possa de fato utilizar essa plataforma para
668 acesso à informação é isso que a gente precisa, eu acho que ter o acesso, a pessoa
669 com deficiência, ter o acesso de quais são as tecnologias ou quais os serviços
670 públicos que estão disponíveis a ela é muito importante, então eu quero que reforçar
671 o meu contentamento de está participando desse projeto, mas mais do que isso de
672 poder prestar por meio da Universidade um serviço que de fato vai fazer a diferença,
673 então gente nós estamos à disposição, nos colocar à disposição para um depois,
674 uma outra participação para a gente apresentar mais, como está sendo
675 desenvolvido esse trabalho e eu espero que isso seja feito em um tempo bastante
676 breve dentro dos limites que nós temos. Hoje temos 14 bolsistas de graduação que
677 irão acompanhar o preenchimento dos dados pelos municípios. E é isso que a gente
678 pretende fazer e eu tenho certeza que será um sucesso. Obrigada pelo espaço. O

679 conselheiro Felipe se manifesta: Obrigado, a professora Débora quer falar alguma
680 coisa? e dizer assim há dois anos atrás quando a gente teve em Brasília ainda no
681 governo anterior, não tem nada no Brasil relacionado a isso, uma junção de dados,
682 não deixa de ser um senso que nós vamos ter, com dados da saúde que ainda nós
683 não avançamos e precisa avançar. Agora a educação já deu Ok, de Segurança
684 Pública e a próxima, mas a gente conta aí com esforço de vocês também da SESA.
685 E vai ser dia 25 todos já coloquem na agenda e se for possível eu sei da dificuldade
686 de estar aqui, de quem mora fora de Curitiba de está presente aqui. A professora
687 Débora inicia a fala: Na verdade é só um abraço carinhoso a cada um de vocês,
688 esse esforço que tá sendo feito a partir do Paraná Acessível é um esforço
689 complementar a todo esforço que essa comissão vem desenvolvendo nessa
690 melhoria de qualidade de vida para todos, então só parabenizar vocês e eu acredito
691 que vocês também vão ficar contentes em conhecer o resultado, parabenizar a
692 todos. O conselheiro Felipe se manifesta: É dia 25 de fevereiro, vai ter o convite
693 tudo, vai ser no canal da música, é um evento de dois dias na verdade com os
694 prefeitos, que ficou alinhado e com a presença do governador, se tudo der certo, na
695 abertura. É que a gente precisa muito que os municípios preencham o formulário
696 que foi desenvolvido há várias mãos inclusive com NAPI que contribuiu com esse
697 formulário. A gente vai passar essa divulgação depois. O vice presidente se
698 manifesta: Bom dia, quero agradecer a presença da professora Débora, nós
699 trabalhamos juntos na elaboração do Paraná Acessível para ser acessível com leitor
700 de telas para pessoas com deficiência visual, então a lógica é do “nada para nos
701 sem nós”, ela foi observada é a gente teve participação de outras pessoas com
702 deficiência, professora Débora você lembra que eu articulei no estado com várias
703 pessoas, a gente fez uma reunião online e eu estava aqui junto com a comissão e
704 nós utilizamos o nvda para os cegos poderem utilizar o sistema já que ele é
705 acessível, nós enfrentamos também um problema com os CAPTCHA, a gente foi a
706 São Paulo discutimos com as Secretaria Estadual das Pessoas com Deficiência, a
707 CEIPAR conseguiu fazer essa implementação, não sei se podemos chamar assim
708 mas o esqueleto do sistema em si, não os dados, o sistema em si ele está
709 acessível, isso se a Débora não mexeu lá, então tá acessível, a gente vai estar
710 acompanhando eu acho que é importante tanto eu, como a Patrícia, quanto
711 Roberto, participaram das comissões e dizer da minha grata surpresa de satisfação
712 eu acompanho a trajetória da professora Fátima e estou vinculado junto com a
713 professora, o Alexandre que é o nosso reitor, ter feito um ótimo trabalho junto com
714 professor Aldo, e eu estou na vice-presidente do Conselho Estadual, então estou
715 muito feliz porque a professora Fátima é uma reitora respeitadíssima no âmbito das
716 Universidades Estaduais, já atuei muito em vários movimentos na área de educação
717 especial junto aos programas de Educação Especial, então eu tô muito feliz porque
718 a professora Fátima, ela tem muito respeito, muito respaldo, e com certeza esse



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



719 trabalho vai ser muito bem feito, então muito grato, muito satisfeito de ter a
720 professora Fátima aqui no nosso Conselho Estadual. Presidente Clecy se manifesta:
721 Obrigado professora Fátima, professora Débora, nós agradecemos muito, e assim
722 ficamos muito orgulhosos de saber da participação do Ivã, da Patrícia, do Dr
723 Roberto e tenho certeza como disse o Felipe o Paraná mais uma vez saindo à
724 frente, fomos o primeiro estado com fundo estadual e acho que a gente dá belos
725 exemplos, Ivã com certeza nós estaremos aí dia 25, todos nós, aqueles que
726 puderem e vamos aplaudir essa grande iniciativa, obrigada pela presença de vocês
727 e para Kelly também. Kelly nós sabemos que você tá sentadinha aí mas que tem
728 muito do seu trabalho, trabalhou bastante para que tudo isso pudesse acontecer é
729 como disse o Ivã, nada sobre nós sem nós é perfeito o Doutor Roberto falava um
730 pouco antes das bengalas e da importância deles estarem presentes, nada melhor
731 do que isso, eles precisam testar, eles é que tem que saber se tá certo ou não, por
732 mais que vocês conheçam toda a tecnologia, mas eles precisam dizer, obrigada
733 pela presença de vocês. Conselheiro Roberto se manifesta: Ou seja, mais uma
734 construção coletiva com a participação do público que vai ser atendido, ou seja
735 nada sobre nós sem nós, as pessoas com deficiência no estado do Paraná
736 conquistam cada vez mais espaço e protagonismo, em todos esses processos,
737 parabéns ai a todos que estiveram envolvidos. O Conselheiro Felipe se manifesta:
738 Aproveito esse momento aqui para falar também desse projeto o Praia Acessível
739 que foi maravilhoso esse ano, pena que nós não vamos continuar em fevereiro, já
740 estão sendo chamados aí pela rede social, mas a gente é muito vinculado ao verão
741 maior no processo, porque os espaços que a cadeira acessível estão fica no verão
742 maior a gente vai de qualquer maneira para o ano que vem ampliar pelo menos até
743 o carnaval, porque nas redes sociais tem se falado: eu tô indo agora para praia
744 como é que faço? então realmente a gente precisa ampliar acho que esse é um
745 dado que eu falei com o secretário o Rogério Carboni ontem, disse que o problema
746 é segurança da gente guardar os itens para ter um container específico nosso, mas
747 a gente vai ter que fazer, porque a Fundação Araucária tem 80 NAPIS, com recurso
748 advindo do fundo da Inovação, enfim, da secretaria de ciência e tecnologia, (NAPI
749 nova arranjo de pesquisa inovação) a gente teve uma melhora na cadeira, mas a
750 cadeira é um ponto, o principal eu falei ontem para o secretário, e isso é muito legal
751 foi a participação dos profissionais que foram contratados através do edital que são
752 de educação física e fisioterapeuta. Quem esteve lá, e da secretária teve bastante
753 gente não só da nossa coordenação, o secretário fez questão de quem quisesse
754 participar do verão maior dois dias ficaria lá com o pé na areia e na água levando as
755 pessoas para dentro da água, interagindo com esses profissionais que são dois por
756 cadeira, eles trabalharam com tanto amor, com tanto carinho que até ontem um
757 deles se despediu de mim, ele é professor do Estado, ele tá na terceira Edição, e
758 ele chegou a se emocionar, porque hoje ele volta para sala de aula, e ele teve todos

759 os dias lá, eles trabalham das 9 às 7 horas da noite e o relato de cada um é
760 fantástico e das pessoas que foram e participaram. Então as pessoas que tem
761 qualquer tipo de deficiência motora e se inclua também a pessoa com idade etc, a
762 entrada no mar é significativo realmente é maravilhoso a gente não sabe porque a
763 gente vive no dia a dia da gente, a gente não vê, dá para entrar no mar fácil, então
764 está de parabéns toda a equipe da SEDEF, está de parabéns a Sanepar, quero
765 agradecer aqui porque sem a Sanepar não aconteceria, ela é parceira nesse projeto
766 e todos que participaram, são mais de mil atendimento, esse ano bateu o recorde
767 dos 700 e como eu disse a gente precisa fazer ampliar até o fim da temporada. A
768 gente teve um avanço muito grande esse ano quem teve no litoral do Paraná, claro
769 que as obras facilitaram muito a obra da orla que vai de Matinhos até uma das
770 praias e agora vai ter a orla de Pontal para o ano que vem, ela já vai estar adaptada,
771 ela tem mais acessibilidade etc, mas o que inovou bastante foi nos banheiros os
772 banheiros para pessoa com deficiência, com ar condicionado, limpos por
773 terceirizados. Quem foi para o litoral viu isso, foi muito legal e também o acesso em
774 todos os pontos ou é um acesso de madeira com tábuas de madeira bem feita ou
775 naquele plástico perfurado com areia que isso melhorou bastante, fizemos a
776 compreensão de todos os banhistas, tivemos que fazer uma marcação da
777 passagem, no início da temporada tiveram que tirar o guarda do sol do caminho e a
778 partir daquilo nunca mais colocaram o acesso, então fica aqui essa agradecimento e
779 melhoras tem que vir, a gente precisa melhorar na costa oeste. Na costa oeste a
780 gente fez em dois municípios Santa Helena e Itaipulândia e esse ano, e aqui o
781 mérito a Carla quero agradecer a nossa equipe a Carla e o Paulo que fizeram parte
782 do projeto que dia a dia estavam lá, nós mudamos para dezembro, lembra que a
783 gente anunciou pelo fato do que as escolas ainda estavam operando, as escolas
784 especiais, principalmente porque a gente entendeu que ali tem um público-alvo que
785 poderia dar resultado, o resultado não foi o que a gente queria, acho que a gente
786 precisa talvez antecipar para novembro. A questão de transporte é uma dificuldade
787 mas o fato é que a gente não deixou para ser em dezembro e janeiro, pelo fato das
788 escolas, então precisa ter uma conexão maior tem o pedido aqui de Toledo por
789 exemplo que tem um lago que querem fazer, então a gente precisa pensar nisso,
790 claro que a demanda na praia e a logística é mais fácil, quando você vai para uma
791 praia de Lago assim tem que ser fazer casado com as instituições, têm que fazer
792 com ônibus mesmo, passar o dia lá e isso que a gente tentou e não foi muito legal,
793 não deu muito movimento, um dia choveu que era um pessoal do autismo que tinha
794 uma turma que ia e assim por diante, mas o fato é que tem público a gente precisa
795 operacionalizar melhor com as instituições. E aí também fazer uma busca ativa
796 aonde que são os lagos, nada impede que a gente faça projetos menores, por um
797 tempo menor ,um prazo menor, mas que atendam essas pessoas com deficiência
798 daqueles municípios, porque muitas delas ligadas às instituições da Educação, tem

799 de cegos, tem na área da Medianeira me lembro bem ali tem AMADEF que a gente
800 tratou de ir mas daí faltou transporte, era isso só o relato mas tá de parabéns ai a
801 todos que participaram, obrigado. A presidente do conselho se manifesta - Felipe, eu
802 quero parabenizar, eu sempre escrevi alguma coisa, sou encantada nesse projeto, porque
803 uma associação lá de Marilândia dos idosos, elas estiveram na praia num determinado
804 momento e tinha algumas com muita dificuldade mobilidade e assim aquilo foi apaixonante
805 e parabenizar a Priscila do Cotelengo que também esteve lá e serve de exemplo para nós
806 Andrea. para os nossos. E aí vou voltar a falar do Rio Paraná, eu falei com o Paulo, o palco
807 que foi montado lá foi um sucesso ali em São Pedro do Paraná, só o palco hein, porque tem
808 um imenso calçadão e o Paulo me disse: mas tem uma estrutura? Tem um início de de
809 Prainha ali com bastante areia eu tenho certeza que lá também vai ser um sucesso, mas
810 pensando em organizar Felipe para novembro dá para gente tentar mobilizar as APAES da
811 região, as associações da região para que passem o dia ali vai ser maravilhoso. O
812 conselheiro Felipe se manifesta: E outra, tenho que falar uma situação específica que tá
813 acontecendo agora, deve ter visto na rede social e da questão dos shows, a gente enquanto
814 Coordenação não participou efetivamente na questão dos shows, o estado do Paraná
815 através de esporte fez um trabalho bem legal colocou um espaço bem grande pra pessoa
816 com deficiência, os shows são Mega shows. E chegou para nós a pauta, primeiramente a
817 pauta do surdo, nós temos a nossa ex-conselheira a Manu, ela tem pessoas surdos e tem
818 também os intérpretes de libras, eles entraram em contato comigo há duas semanas atrás
819 para gente tentar viabilizar alguma coisa no show, tem um espaço reservado que foi
820 pensado realmente em fazer o espaço reservado com o tradutor de libras ali naquele
821 espaço, num primeiro momento a gente pensa num telão, mas a transmissão é ao vivo para
822 todo o Brasil não é fácil fazer essa gestão e a gente, eu faço assim meia culpa porque a
823 gente realmente não foi chamado anteriormente para essa situação, vou ter uma reunião
824 amanhã, provavelmente quinta-feira em Matinhos, o Moisés no nosso conselheiro acabou
825 de me falar com autorização do secretário do esporte para que a gente possa nos próximos
826 shows tentar resolver. O que aconteceu no show passado, então há duas semanas atrás a
827 gente pensou realmente em contratar alguém, vem a proposta, não deu tempo hábil porque
828 eles precisam treinar sobre a música, sobre o cantor, para fazer tradução e ao mesmo
829 tempo a Manu e algumas pessoas se mobilizaram e foram com alguns, parece que três ou
830 quatro tradutores e algumas pessoas surdas nesse show do Luan Santana que tinha na
831 faixa de 160 mil pessoas, eu estava lá, é muito cheio mesmo, o local para pessoa com
832 deficiência tava lotado, como as pessoas entraram com o cordão de girassol, com cordão
833 de autismo etc, no momento do show, e precisa do setor de segurança, e não a segurança
834 publica do Estado, mas o contratado de ter uma capacitação em relação a isso, acho que
835 isso tudo tem que ser conversado, e é o que estamos tratando com Moisés para quinta-feira
836 porque não acabou ainda os shows, vão ter mais alguns shows, para tentar viabilizar isso
837 porque deu ruim, as pessoas foram lá e não não tinha lugar para sentar e não conseguiram
838 acessar, esse foi um ponto na questão dos surdos, e junto com isso eu recebi aqui inbox da
839 UFA de Matinhos e vocês devem ter visto que eles publicaram bastante, que tinham
840 pessoas com autismo e com cordão que não conseguiram entrar também. A questão dos
841 surdos pelo que eu entendi na postagem, os seguranças não deixaram entrar no tradutor de

842 libras, por falta de conhecimento e também pela questão de falta de espaço, então fica aqui,
843 houve isso sim vejo que para os próximos anos o avanço de ter um espaço tão bom e
844 grande quanto aquele foi maravilhoso mas tem que sem pensar na questão do surdo de
845 fazer um espaço mais reservado, separadinho ali evidentemente uma contratação de
846 intérpretes de libras, já tô falando aqui porque eu fui marcado, várias pessoas foram
847 marcadas ontem e a gente vai tentar resolver para os próximos shows, o Moisés entrou em
848 contato hoje de manhã aqui e falou que tá marcando uma reunião com os produtores do
849 show é para gente acertar isso tá bom obrigado. O conselheiro Roberto se manifesta:
850 Uma pergunta, esse local que ficou lotado, das pessoas com deficiência no ato das
851 pessoas acessarem esse lugar, passando pelo segurança, só com o cordão do
852 girassol eles entram? o caminho é esse não é só apresentar. O conselheiro Felipe
853 se manifesta: mas veja bem Roberto a gente precisa avançar nisso, mas veja bem,
854 proibir a venda de cordão não tem como, o problema tá quando você fala em cordão
855 de girassol são deficiências ocultas, tem muita deficiência e tem muita deficiência
856 oculta que não tem um documento caracterizando, então tem do autista, nós temos
857 a carteira claro, apresenta a carteira, até uma forma de as pessoas fazer a carteira,
858 tem a epilepsia que não tem carteira, tem uma série de outras que não tem, então
859 no caso da identidade que nós precisamos fortalecer a nova identidade, a nova
860 carteira ela continua como era do Estado, mas agora a nova carteira tem o espaço
861 para colocar a deficiência, mas muitos ainda não fizeram, então eu vejo assim, a
862 pessoa entrar e não ser PCD, ela tá cometendo um crime, mas a gente não pode
863 chegar no momento, imagina no momento, num show que você tem que verificar se
864 é de menor, se tem carteira de estudante, já passa a batido, as pessoas não
865 consegue, forma fila, então vejo que cada vez mais a gente precisa realmente ter a
866 plataforma Parana Acessível, vem com essa questão de a gente poder fazer com
867 que a gente saiba quantas pessoas tem, com a tal deficiência oculta que seja. Mas
868 é Roberto concordo com você, mas em um show Mega Grande eu acho que não é
869 só no Brasil, não é só em Curitiba, não é só em Matinhos, a segurança pública tem
870 um trabalho muito grande, mas nós temos que dar condição para o surdo sim e
871 fazer com que talvez esse espaço aumente ou talvez um pré-cadastramento a
872 pessoa consiga online ou mesmo presencial se cadastrar para aquele espaço
873 antecipadamente, vamos conversar sobre isso. O Moisés está em contato comigo e
874 a gente vai tentar resolver esse passivo. O Conselheiro Valter se manifesta: Só
875 complementar viu o senhores e o Roberto também, esse espaço para quem não foi,
876 não conheceu lá, e não assistiu, por que tá sendo transmitido também na Band e na
877 SBT, nas sextas-feira e sábado, esses shows públicos então é na areia, então não
878 há cobrança de ingresso com exceção dos camarotes. Então os camarotes que
879 essa empresa que tem o direito de comercializar os camarotes, aí sim tem a
880 cobrança de ingresso etc, mas a maioria do povo, das pessoas que vão assistir o
881 show ficam na areia, e aí até onde eu sei, eu não participei ainda lá mas o relato do
882 comandante que tem acompanhado diariamente os shows, foi reservado um espaço

883 para pessoa com deficiência, então acredito que, não estou aqui querendo fazer a
884 defesa da empresa sabe Felipe, mas justamente por não ter cobrança de ingresso
885 não tem aquela fiscalização de falar, cadê o laudo? cadê a carteirinha? Eu sou
886 pessoa com deficiência. - tá entra. Tipo ele também não vai ficar barrando,
887 discutindo com a pessoa, até porque não tem cobrança de ingresso para o restante
888 das pessoas que ali estão, é um espaço um pouco mais reservado para que a
889 pessoa possa ficar um pouco mais tranquila e tal, só fazendo essa contextualização,
890 não que isso justifique também equívocos e enfim a pessoa se passar por uma
891 pessoa com deficiência só para fazer esse adendo. A conselheira Maira se
892 manifesta: Clecy, só a título de contribuição é esse relato de ambos eu acompanhei
893 cinco shows, desde que começou a temporada e em Pontal por exemplo que é um
894 espaço menor e que não necessariamente, lá não é na areia é numa quadra, enfim,
895 um espaço pavimentado, os intérpretes compuseram o espaço, possivelmente
896 porque as próprias pessoas surdas levaram, teve a participação de intérprete lá e
897 eles estavam dentro desse ambiente, também acompanhei outros shows inclusive
898 na sexta-feira que antecedeu show do Luan Santana e o Sorriso Maroto, eu
899 acompanhei em Caiobá e tinha intérprete no espaço, possivelmente também levado
900 obviamente por uma das pessoas eu acredito. Eu acho que esse alinhamento é
901 importante que nós estamos falando de um fato muito específico isolado que é o
902 caso do show do Luan Santana que deu uma super lotação e que se perdeu de
903 alguma forma o controle, apesar de todo sucesso, isso a gente tem que aqui
904 também enaltecer essa iniciativa que foi feito e possivelmente isso trouxe a
905 superlotação. Então acho que é válido o alinhamento, mas acho importante trazer
906 esse testemunho porque eu acompanhei tanto em Pontal quanto em Caiobá e
907 ambas as situações até fiquei posicionada muito próxima ao Moisés na área da
908 pessoa com deficiência e tinha o intérprete juntos, mas o acesso foi dado a eles
909 então eu acho que esse não acesso como foi relatado no do Luan Santana, acredito
910 que pela superlotação que você teve ali e que merece obviamente essa atenção
911 para alinhamento mas acho que é importante relatar aqui em shows com porte um
912 pouco menor, acabou acontecendo esse acesso também a essas pessoas. O
913 Conselheiro Ivã pede a palavra: Queria informar também o conselho que a gente
914 conversou na mesa diretora com a Clecy e participação da Herica é da Posse que
915 vai ocorrer no dia 1º de abril, eu queria então solicitar que o conselho organizasse e
916 convidasse o secretário também da minha pasta é o professor Aldo da Ciência e
917 Tecnologia, e inclusive Felipe eu vou agendar uma reunião eu gostaria que com ele
918 que gostaria que você fosse junto comigo. Conselheiro Felipe se manifesta - dia
919 primeiro de abril vai ter um problema, tanto eu como o secretário não vamos está
920 aqui, a gente vai estar em viagem. A presidente do conselho se manifesta: Eu estou
921 colocando isso porque, para que os conselheiros possam entender, nós fizemos
922 uma reunião com a Herica e na sequência ontem conversamos com a Cláudia, você

923 estava no gabinete, a respeito desses convites que o Ivã gostaria, do reitor, do
924 secretário Aldo, que neste momento, como não será mais descentralizada porque
925 no primeiro momento era para ser descentralizada, e aí o Ivã gostaria que a
926 comemoração dos 10 anos também acontecesse nesse momento. Então podemos
927 votar para mudar para a próxima semana? O Conselheiro Felipe se manifesta:
928 assim, eu vejo que é significativo a questão dos 10 anos a gente precisa secretária
929 Herica e toda nossa equipe, está aqui o Ronaldo, foi bom que você tá aqui, surgiu
930 essa questão tanto o secretário Rogério ele não vai estar aqui na primeira semana
931 de abril e o Ivã vai ter a posse. O Ivã quer convidar os secretários etc, e também os
932 10 anos, eu vejo assim que os 10 anos é fazer realmente um evento bacana,
933 convidar a todos desde o governador etc. O conselheiro Ivã se manifesta: Eu penso
934 que sim, porque daí você traz os secretários que estão aqui em Curitiba e tem que
935 convidar o governador também e eu gostaria de convidar também o reitor da
936 Universidade que me dá todo o apoio, suporte para poder participar. Só que assim
937 já que a gente está alterando, eu sugiro que a gente deixe pré-aprovado mas a
938 condição da sala que a Herica já tá vendo para a gente poder alterar, não há
939 dificuldade de ser no dia 7 e dia 8 de Abril, até porque a reunião nossa em março é
940 do dia 10 e 11 então não tem dificuldade alguma e só fica condicionado se não for
941 divergente a questão da sala, aí a Clecy encaminha a votação. A presidente Clecy
942 se manifesta: Nós faremos a votação da data no período da tarde visto que tem que
943 alinhar com agenda e como disse o Ivã a nossa próxima reunião em março 10 e 11.
944 E aí Felipe no período da tarde a gente retoma um pouquinho do viver sem limite eu
945 coloquei uma pauta aqui que não sei se você viu a Ediana postou que a ADEFIAP
946 recebeu o recurso do Novo Viver Sem Limite pactuado como? então eu não quis
947 nem perguntar para eles porque eu achei assim um pouco invasivo. O conselheiro
948 Felipe se manifesta: A gente precisa enquanto secretaria de educação e saúde, a
949 gente já começou a conversa no final do ano fizemos uma primeira conversa,
950 porque assinatura é do governador, o documento veio para o secretário Rogério
951 Carboni, mas a gente entendeu obviamente que transpassa pelas outras secretarias
952 principalmente de saúde e educação principalmente. As três estão conectadas,
953 então o governador tem que assinar, desde que transmite pelas três até porque a
954 própria Aline relatou tem ações do viver sem limites que a SESA já está fazendo etc,
955 então fica aqui nós três, a gente precisa, eu acho que já foi o protocolo, não
956 recebeu? então vou verificar hoje, eu já vou falar com a Cláudia para verificar o
957 protocolo, a gente precisa vê uma reunião de alinhamento, não é nem alinhamento
958 é uma reunião na verdade para saber o que cada um tá fazendo ou pode fazer no
959 viver sem limites, que bom que você falou, a gente vai organizar. O diretor Ronaldo
960 Olmo se manifesta: Em relação a essa questão do protocolo do viver sem limite,
961 chegou para nós no final do ano passado, nós estamos tramitando. Como ele tem
962 algumas vertentes, o Felipe até acompanhou mais com a educação e a saúde e a

963 gente já fez a nossa parte, eu só devolvi para uma correção ortográfica lá no
964 parecer tá Felipe já falei com a Cláudia agora ela já tá corrigido. Então hoje à tarde
965 já volta para a minha chave e amanhã eu já mando para vocês, na verdade vai para
966 o gabinete o gabinete que manda para SESA e a educação. Só para esclarecer a
967 questão da Clecy, em relação ao estado, porque esse programa é um programa do
968 governo federal e ele tem a vertente estadual e vertente municipal, e dentro do
969 estado quem assina na verdade é o governador porque ele tem que assinar como
970 como ente federado, então dentro da secretarias correlatas é feito as informações,
971 os apontamentos, porque tem as corresponsabilidades, aí vai para casa civil. A
972 Casa Civil se posiciona no encaminhamento dessa adesão. O Viver Sem Limites
973 também já é um programa antigo que tem outras edições e de repente essa questão
974 que você tá me posicionando talvez seja das outras edições, eu não sei se é, eu
975 não posso entrar nessa seara porque eu desconheço, mas com você me trazendo
976 essa informação agora eu posso me apropriar dela e a gente verificar essa questão
977 como é que tá junto a coordenação e se hoje ainda ou nos próximos dias a gente
978 passa no grupo lá de vocês as informações em relação a essa questão do Viver
979 Sem Limites tá bom é isso perfeito, e aí em relação a essa questão da agenda, eu
980 cheguei aqui vocês estavam na pauta, nós já estávamos trabalhando porque o ano
981 passado nós já fizemos uma ação pontual em abril em relação à questão do autismo
982 foi muito positivo e esse ano nós vamos repetir de novo essa questão, do abril azul
983 mas principalmente também em relação à questão da deficiência, nós sabemos que
984 a deficiência tem várias datas alusivas as pessoas com deficiência mas vamos usar
985 o abril agora até por conta dessa questão da comemoração dos 10 anos do estatuto
986 e aí a Juliana já estava trabalhando com isso, então só pra gente alinhar essa data
987 melhor para fazermos uma coisa mais robusta e com a participação dessa questão
988 da posse e tudo mais, tá bom pode ser? Obrigado a todos. A secretária executiva
989 finaliza a reunião do período da manhã. O vice presidente abra a reunião do período
990 da tarde: Oi então a presidente Clecy pediu para justificar ao menos do início da
991 reunião ela não vai se fazer presente, ela está tratando umas questões da
992 FEAPAES com questões de banco, então a gente vai dar sequência aqui com
993 relação ao dia dos 10 anos de COEDE e da transmissão de posse para presidência,
994 como foi conversado de manhã a Herica conseguiu reservar o Mário Lobo que é o
995 auditório ali embaixo no térreo o dia todo para o dia 8, já acertamos também com
996 secretário para o dia 8. No dia 7 aí vão ser outra salas, é mais fácil a gente
997 conseguir reservar para poder manter a reunião, quem puder vir presencial e da
998 mesma forma que é feito e mantém online, mas eu acho importante manter da
999 mesma forma que é sempre feita nas plenárias, aí acho que dá pra gente tentar
1000 conseguir com relação a organização desse dia dos dez anos e da posse e sugerir
1001 que ficasse aí com a mesa diretora, comigo, com a Herica e com a Clecy, que vai
1002 continuar da mesma forma quando houver a alteração. Pode ser dessa forma

1003 gente? Aprovado pelo colegiado. A secretária executiva pede a palavra: Para dar
1004 início a comissão de garantia de direitos houve uma pausa no mês de dezembro
1005 referente a meia-entrada no Parque Nacional das Cataratas do Iguaçu, nesta pauta
1006 ficou definida encaminhar ofício e a Doutora Alessandra ficou de dar esse apoio
1007 jurídico na construção do ofício e segue o relato da Dra. Alessandra: No final do ano
1008 agora em dezembro eu fui nas Cataratas do lado do Paraná e do lado da Argentina,
1009 do lado da Argentina eu entrei como pessoa com deficiência, eu tenho deficiência
1010 auditiva bilateral e não paguei nenhuma taxa inclusive o meu esposo como
1011 acompanhante. Do lado Nacional nós pagamos a entrada integral, então não tem
1012 desconto de meia entrada, eu documentei tudo, e a nossa discussão justamente
1013 começou em equiparar o Parque Nacional em relação ao lado da Argentina e
1014 também equiparar com a meia-entrada em relação a outros parques nacionais do
1015 Brasil, e a gente acabou fazendo essa sondagem essa pesquisa, se a gente teria
1016 que encaminhar para quem esse Ofício, e daí pesquisando a gente descobriu quem
1017 faz a gestão desses parque é a URBIA, esses parques foram privatizados, mas
1018 existem outros Parques Nacionais com a mesma categoria que eles têm uma
1019 política, as diretrizes deles, que permite a meia entrada, então seria assim por
1020 equiparação não por direito legal porque a nossa legislação não ampara, e entrando
1021 na parte da legislação o que que nós descobrimos, que existe hoje um projeto de lei
1022 número 394 de 2019 que está em trâmite, ainda está com pareceres, o nome da
1023 relatora deputada Federal é Rosana Vale, qual que é objetivo desse projeto de lei, é
1024 justamente garantir a meia entrada em parques nacionais e pontos turísticos aos
1025 estudantes, idosos, as pessoas com deficiência e aos jovens de 15 e 29 anos
1026 comprovadamente carentes, então tem uma condição ali, a proposta tramita na
1027 câmara dos deputados e o texto da autoria do deputado Rafael, e altera duas leis,
1028 então teria que fazer alteração da Legislação Federal, porque o parque ele é
1029 nacional então ele tem responsabilidade do ente união e a legislação a concessão
1030 para onus de gestão é tudo a nível Federal no ministério de turismo e cultura, então
1031 teria que fazer duas alterações na legislação, primeira delas seria no estatuto do
1032 idoso na lei 10.741/2003 e na lei 12.933/2003 que é aquela lei que regulamenta a
1033 meia entrada no Brasil e lendo essa regulamentação a legislação da meia-entrada,
1034 de fato ela não inclui parques nacionais, oque que está expresso, que essa lei é que
1035 assegura o desconto, hoje né, ela assegura o desconto no ingresso vendido aos
1036 jovens estudantes e pessoas com deficiência em salas de cinema, cineclubes,
1037 teatros, espetáculos musicais e circenses, em eventos educativos, esportivos, de
1038 lazer e de entretenimento então não está expresso parques nacionais. Conselheiro
1039 Roberto se manifesta: Mas não se encaixaria na área de lazer? Dra Alessandra -
1040 Concordo com você, daí lendo o parecer da relatora tem duas partes aqui que eu
1041 achei importante, que eu separei que dá para repassar para os colegas, primeiro
1042 ponto que ela colocou “cumpre lembrar que alguns dos parques nacionais já tiveram

1043 diversos de seus serviços concedidos à iniciativa privada” perceberam que eles
1044 estão vinculando com a questão comercial “assim a cobrança, consequência
1045 necessária da entrada e vigor do projeto de lei 394/2019 e número 4118/19 viria
1046 alterar o equilíbrio econômico e financeiro dessas concessões” percebem, por isso
1047 que eu tô colocando destaque para essas duas partes “gerando necessárias
1048 revisões e possivelmente inviabilizando alguma delas, dessa forma acreditamos ser
1049 aconselhável que se restrinja o alcance das medidas preconizadas nessas duas
1050 proposições do projeto de lei, aos parques nacionais e pontos turísticos públicos”
1051 Então ela delimitou a extensão para Parque Nacional e pontos turísticos públicos,
1052 eles não fizeram a interpretação Roberto de extensão entendendo como lazer, como
1053 incluindo parques ali, eles fizeram que tem que inserir parques nacionais e pontos
1054 turísticos público e ela negritou o públicos. “Em segundo lugar deve-se observado
1055 que a inclusão das pessoas idosas entre os beneficiários” que o idoso também não
1056 estava incluso “da Lei 10.741/2003 e da lei número 12933/2013 “simultaneamente
1057 promovida também por esse projeto de lei, abre caminho para inconsistência entre
1058 os correspondentes benefícios de fato alteração no artigo 23 da Lei 10.741, lês
1059 concederia o ingresso a eventos culturais artísticos esportivos e de lazer incluindo
1060 parques nacionais e pontos turísticos e museus e assemelhados” então ampliou
1061 ficou para pontos turísticos públicos, museus e assemelhados, “mediante desconto
1062 de pelo menos 50% do preço do ingresso” ou seja vai depender também mesmo
1063 que seja aprovado esse projeto lei, vai depender também das políticas e diretrizes
1064 de cada parte Nacional, não é uma regra, então o parque nacional que é feito uma
1065 gestão por meio de uma concessão, irá nortear as diretrizes do desconto que pode
1066 ser de pelo menos 50%, então não tá falando de isenção, tá falando de desconto e
1067 ela finaliza “então que para fazer a extensão também para espetáculos
1068 assemelhados musicais, circenses, e eventos educativos incluindo esses”. O
1069 parecer dela final é pela aprovação após as considerações, é pela aprovação do
1070 projeto e foi esse o estudo que eu e a Herica fizemos e nós chegamos a conclusão
1071 que não adianta enviar um ofício para o Ministério do turismo e cultura, porque já
1072 existe esse projeto de lei então daí abre para discussão para ver qual seria melhor
1073 estratégia para a gente provocar para que isso tem uma equiparação em relação ao
1074 lado da Argentina que seja isento ou que o Estado do Paraná exige que o nosso
1075 Parque das Cataratas por estar no estado do Paraná tem uma equiparação em
1076 relação aos outros parques aqui nacionais que já tem, nós entramos em outros
1077 parques nós descobrimos que tem dois parques que também tem a meia entrada,
1078 mas também não tá assim expresso se é para idoso, pcd, para estudante um deles
1079 é para idoso, outro diz que é para todos, então não existe uma regra, e é essa a
1080 situação a gente não sabe para quem caminhar ofício, para quem que a gente faz
1081 essa provocação seria melhor estratégia, fica aberto para discussão. Conselheiro
1082 Roberto se manifesta: Dra. Alessandra. teria essa duas leis, tanto o estatuto do



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E FAMÍLIA

1083 idoso quanto a lei da meia-entrada, algum decreto regulamentador? Vocês
1084 chegaram a ver isso ou não? Dra Alessandra se manifesta: Quem faz a gestão de
1085 quase todos os parques nacionais que nós descobrimos aqui é essa empresa, e
1086 cada parque tem a sua política. Conselheiro Roberto: Quanto a isso tranquilo.
1087 Porque se houver um decreto regulamentador, especificando, não precisa nem ir
1088 para o projeto federal. Através do decreto, pode-se fazer a inclusão dos parques
1089 nacionais, como sendo áreas de lazer, só se haver o decreto, caso não haja, tem
1090 que ser via projeto de lei mesmo. Vice-presidente se manifesta: Se tiver o decreto, e
1091 mesmo se estiver neste decreto, se tiver regulamentado os Parque nacionais, eu
1092 acho que como tem uma legislação tramitando eu acredito que não existe, até
1093 porque vocês teriam encontrado, o projeto ele continua tramitando, porque se
1094 tivesse um decreto não havia necessidade de se colocar um projeto dessa natureza,
1095 então nós devemos encaminhar um ofício para o Parque Nacional de Iguaçu Brasil,
1096 para o gestor do Conselho, solicitando a isonomia no pagamento para as pessoas
1097 com deficiência da mesma forma que é praticado na Argentina, já que se trata do
1098 mesmo Parque. A secretaria executiva se manifesta: Eu só vou lembrar o parecer
1099 da comissão aprovado na plenária de dezembro foi “encaminhar ofício ao Parque
1100 Nacional do Iguaçu solicitando a concessão de meia-entrada para pessoa com
1101 deficiência de acordo com a lei 2.933 de 2013” não foi encaminhado em seu ofício,
1102 porque ficou de trazer esse estudo todo, resolvemos não encaminhar antes de
1103 trazer para a plenária todas essas informações. Vice-presidente se manifesta:
1104 Muda-se e solicita-se uma isonomia de tratamento, diz assim Doutora? uma
1105 equidade para as pessoas com deficiência para visitar o parque nacional, da mesma
1106 forma que é solicitado na Argentina. E eu posso entregar em mãos e fazer uma
1107 conversa na hora de entregar com o gestor do Parque, se o conselho me permitir.
1108 Conselheiro Roberto se manifesta: Tem um decreto mas ele não inclui os parques,
1109 existe um decreto sim que é 8.537 de 2015, de repente pode ser um caminho, não
1110 excluindo o que tá se colocando aqui pelo Ivã e pela Alessandra, mas a
1111 possibilidade de tentar também caso não tenhamos sucesso de entrar em contato
1112 com o Ministério do Turismo para pleitear. A Dra Alessandra se manifesta: Só que
1113 esse Decreto ele regulamenta Justamente a lei que é objeto de alteração. Roberto
1114 da mesma. Vice-presidente se manifesta: Até porque eu falei que se tem um projeto
1115 de lei é porque não tá no decreto. Conselheiro Roberto se manifesta: Então, você tá
1116 confundindo tudo Ivã, é o seguinte, o Decreto está para materializar o que tem na
1117 lei, na Lei não está escrito parques nacionais, está escrito lazer, o parque nacional é
1118 do quê? O importante é que se você joga no Decreto o que está previsto na lei e ali
1119 neste decreto não consta o parque nacional é possível sim colocar neste decreto,
1120 considerando que é área de lazer, porque o parque nacional é o quê? ele se for
1121 cultural já está contemplado, porque ali fala eventos culturais, então ele se encaixa
1122 em um ao outro então dá para tentar também, além do projeto de lei, por que o

1123 projeto de lei pode ficar lá de eterno, então dá para tentar essa esse caminho
1124 também, acho que a gente não pode fechar as portas que possa trazer benefício
1125 para categoria, para a comunidade de pessoas com deficiência, eu acho que dá
1126 para tentar só isso que eu tô levantando, não tô dizendo mais nada. Vice-presidente
1127 se manifesta: Eu entendo que a gente deve primeiro ir pelo caminho administrativo,
1128 se resolver no caminho administrativo, lá com a questão do gestor, resolvido,
1129 depois, porque tem, tudo isso, acho que todos os conselhos aqui sabem que um
1130 decreto regulamenta a lei, que especifica mais, que detalha mais, mas mesmo no
1131 detalhamento não tem parque nacional, vai gerar um debate sobre lazer, o que é
1132 lazer? No meu entendimento é mais fácil a gente provocar a celeridade, encaminhar
1133 um documento se não tiver isso lá no parque nacional, com a relatora do do próprio
1134 PL, por exemplo, dizer que tem um Conselho Estadual preocupado, inclusive do
1135 estado que está o parque, o maior parque do país. Primeiro eu acho que sempre o
1136 caminho administrativo. E aí solicita lá e aí o Felipe faz a ponte e eu vou lá entregar.
1137 Eu entendo que a gente não tem que ir só só no aspecto jurídico, se o parque
1138 nacional da Argentina que é o mesmo Parque relacionado ao Brasil, se a gente fizer
1139 um encaminhamento pedido isenção, no entendimento deles compreender que há
1140 um entendimento de meia-entrada, ok. Conselheiro Felipe - O Parque Nacional do
1141 Iguaçu, que é a catarata S.A agora mudou de nome, é um grupo do paranaense.
1142 Eles têm hoje a concessão de Fernando Noronha, tem a concessão Mato Grosso do
1143 Sul alguma coisa lá que eu não me lembro, tem o Corcovado eles têm N
1144 concessões, pegaram agora lá no litoral do Nordeste, que eu não me lembro o
1145 nome agora, então é uma empresa que ela faz dentro do território nacional e tem
1146 um critério. Então se nos outros parques tá tendo meia entrada, coincidentemente
1147 seja a mesma empresa, garanto para vocês que a Cataratas S.A, se isso acontece,
1148 acho que é uma questão da gente articular, acho que vale. Hoje o Ivã acabou de
1149 confirmar que vai estar em Foz do Iguaçu me representando, e daí a gente faz essa
1150 ponte, acho que o tema é resolver administrativamente. Vice-presidente se
1151 manifesta: Meia-entrada então é isso Felipe? A secretaria executiva se manifesta:
1152 Ofício então solicita meia entrada para pessoas com deficiência. Vice-presidente se
1153 manifesta: A gente volta essa pauta para próxima reunião, eu trago a resposta e a
1154 gente vê o que faz pode ser? Não manda Ofício nenhum, então tem a conversa lá e
1155 depois a gente retorna pode ser? Aprovado pelo colegiado. Inicia-se a leitura da
1156 **Comissão Permanente de Garantia de Direitos Conselheiros representantes**
1157 **Governamentais: Secretaria de Educação - SEED Titular: Maira Tavares de**
1158 **Oliveira - Suplente: Claudia Camargo Saldanha. Secretaria da Ciência, Tecnologia**
1159 **e Ensino Superior - SETI Titular: Ivã José de Pádua - Suplente: Noemi Nascimento**
1160 **Ansay. Secretaria da Saúde - SESA Titular: Aline Jarschel de Oliveira - Suplente:**
1161 **Débora de Farias Guelfi Waihrich. Conselheiros representantes das**
1162 **Organizações da Sociedade Civil: Associação dos Deficientes Físicos e**

1163 **Visuais de Francisco Beltrão - ADFVFB** Titular: Patrícia Veridiana Monteiro -
1164 Suplente: Rosane Calgaro. **Associação dos Deficientes Físicos do Paraná -**
1165 **ADFP** Titular: Alexandre Salum de Oliveira - Suplente: Vanessa Letícia Teilor.
1166 **Centro Ocupacional de Londrina - COL** Titular: Ângela Denise Henrique
1167 Cavalheiro - Suplente: Andrea Cristina Santos **Apoio Técnico:** Margarete Alcino.
1168 **Coordenadora:** Patrícia Veridiana. **Relatora:** Secretária de Educação. **Relatório:**
1169 **4.1 Retorno de pauta de julho de 2024: 2.1 - E-mail de mãe de aluno com**
1170 **deficiência (TEA) de escola em Curitiba, denunciando bullying realizados por**
1171 **alunos na escola. Retorno:** Protocolo 22.502.476-6, Informação nº 996/2024 -
1172 DEIN/DEDUC/SEED, em resposta ao ofício nº 107/2024 - COEDE/PR. **Histórico:**
1173 Em sessão plenária realizada na em 02 de julho de 2024, apreciou relato de uma
1174 mãe de aluno com deficiência (TEA) que denunciou casos de bullying em uma
1175 escola de Curitiba por ser autista, a mãe havia conversado com a equipe técnica da
1176 escola a qual apresentou resistência ao diálogo sobre inclusão e foi orientada a
1177 procurar uma nova escola. Com o propósito de atender à demanda apresentada,
1178 este colegiado deliberou encaminhar o relato para ciência e solicitar possíveis
1179 providências por parte do Departamento de Educação da SEED. Em resposta a este
1180 colegiado o DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA da SEED informou
1181 “Quanto à manifestação da mãe sobre suposta situação de bullying, informamos
1182 que este Departamento de Educação Inclusiva, por meio do Núcleo Regional de
1183 Educação de Curitiba, orientou ao Colégio Estadual Newton Ferreira da Costa
1184 quanto à Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, ao
1185 atendimento educacional especializado e a importância da observação e da atuação
1186 nas questões de bullying perante os estudantes com deficiência. Este departamento
1187 continua à disposição.” **Parecer da Comissão:** Encaminhar a do
1188 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA da SEED para a
1189 solicitante. **Parecer do COEDE:** aprovado. **4.2 Retorno de pauta: (RETIRADA DE**
1190 **PAUTA) 2.2 de Julho 2024 - Email recebido de usuário referente a solicitação**
1191 **de dispensação de cadeira de rodas motorizada. 4.8 de setembro de 2024 -**
1192 **Protocolo 22.502.582-7 - Ofício nº 1976/2024 - GS/SESA em resposta ao ofício**
1193 **nº 108/2024 – COEDE/PR. Retorno:** Retorno a pedido do Solicitante. **Histórico:** E-
1194 mail do solicitante para intervir para que me seja dispensada cadeira de rodas
1195 motorizada após recusar a cadeira ofertada pela AFECE por entender que não
1196 estava dentro da portaria 1272/2013. Com o propósito de atender à demanda
1197 apresentada, este colegiado deliberou encaminhar o relato, solicitando
1198 esclarecimentos da SESA sobre os critérios utilizados para a dispensação das
1199 cadeiras de rodas motorizadas, especialmente no que se refere ao atendimento das
1200 especificações técnicas e ao custo-benefício em comparação com modelos
1201 alternativos. Em resposta ao COEDE a Direção de Atenção e Vigilância em Saúde
1202 da SESA/PR informou “Considerando que a solicitação em questão trata-se de

1203 usuário vinculado à Afece -Associação Franciscana de Educação ao Cidadão
1204 Especial habilitada pelo Ministério da Saúde como um Centro Especializado em
1205 Reabilitação – CER II, nas modalidades, física e intelectual e foi ampliada para CER
1206 IV, incluindo as modalidades auditiva e visual. Sendo a Secretaria Municipal de
1207 Saúde de Curitiba gestora do contrato com a referida instituição, a SESA consultou
1208 ambas referente a pauta, e teve como resposta que o modelo de cadeira de rodas
1209 motorizada adquirida atende aos padrões de qualidade e segurança ao paciente e
1210 que a cadeira de rodas solicitada não está disponível no mercado, informa que a
1211 usuária não realizou as medidas para a solicitação da cadeira de rodas disponível,
1212 pois alegou verificar outras possibilidades de adquirir a cadeira de rodas a qual
1213 deseja, Afece encontra-se a disposição para retomar o processo de dispensação de
1214 OPMAL a usuária caso seja necessário.”Após encaminhar resposta da SESA ao
1215 solicitante, o mesmo informou que as cadeiras estavam em desacordo com a
1216 portaria que foram rejeitadas pelo usuário. **Parecer da Comissão:** ciente. **Parecer**
1217 **do COEDE:** ciente. **4.3 Retorno de pauta: 2.1 de maio de 2024 - E-mail**
1218 **recebidos com relatos de alunos que foram desligados em 2023 de Escola**
1219 **Municipal - São José dos Pinhais/PR. 4.3 de setembro de 2024 - Memorando nº**
1220 **265/2024 – SEMAS/DPSE, em resposta ao ofício nº 066/2024 – COEDE/PR. 4.1**
1221 **de novembro de 2024 - Ofício nº 2.268/2024 -SEMAS/DPSE em resposta ao**
1222 **ofício nº 130/2024 - COEDE/PR. Retorno:** Ofício nº 1181/2024 - SEME, em
1223 resposta ao ofício nº 130/2024 - COEDE/PR. **Histórico:** E-mail em função do
1224 desligamento da Escola Madre Paulina sem a garantia de um novo atendimento
1225 adequado, e considerando a falta de acompanhamento terapêutico essencial para o
1226 desenvolvimento dos alunos. Em atendimento à solicitação, o COEDE deliberou em
1227 Oficiar o gabinete do prefeito solicitando manifestação e esclarecimento acerca de
1228 quais serão as ofertas e serviços para pessoas com deficiência. Em resposta por
1229 meio do ofício Ofício 256/2024 – SEMAS/ DPSE – São José dos Pinhais, informou
1230 que estaria em processo de edital para implantação de um Centro Dia. Com a
1231 resposta o COEDE deliberou, retornar ao município solicitando informações de
1232 quantas matrículas foram tiradas da Escola Madre Paulina, qual faixa etária destas
1233 matrículas e quais atendimentos estas pessoas estão recebendo. Qual a previsão
1234 de data de funcionamento do Centro Dia citado no ofício. Solicitar informações
1235 quanto aos encaminhamentos realizados para a continuidade de atendimento à
1236 saúde. Em resposta ao Ofício nº 130/2024/COEDE/PR, informamos que na Escola
1237 Especial Madre Paulina não ocorreu o cancelamento de matrículas por parte da
1238 Secretaria Municipal de Educação, mas, sim, no ano de 2023 houve a terminalidade
1239 para estudantes com idade de 25 anos, conforme estabelecido no Parecer
1240 Normativo nº 01/2019 do Conselho Municipal de Educação. Em decorrência dessa
1241 medida, 26 estudantes acima de 25 anos concluíram sua trajetória escolar. Destes,
1242 14 não se enquadram nos critérios estabelecidos pela Lei Orgânica da Assistência

1243 Social (LOAS). Para esses estudantes, foi disponibilizado o Atendimento
1244 Educacional, realizado no CEMITRA - Centro Municipal de Atendimento
1245 Educacional Especializado de Iniciação ao Trabalho, especificamente na oficina de
1246 habilidades sociais. Os demais estudantes, por sua vez, deverão ser atendidos pela
1247 Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme suas competências
1248 institucionais. **Parecer da Comissão:** Oficiar a SEMAS de Sjp a matrícula dos 3
1249 estudantes, e justificar fundamentalmente o porquê da não inclusão dos estudantes
1250 ao CEMITRA. Solicitamos que a Sra. Sueli que teve a fala na comissão que
1251 formalize seu pedido por email. A conselheira Cláudia explica - Foi aberto dentro da
1252 comissão, para que a Sueli, que é a mãe de uma das meninas, pudesse trazer a
1253 preocupação dela com relação a três dos atendimentos que ficaram de fora dessa
1254 oferta que foi feita pelo Município de São José dos Pinhais. Então ela ficou de
1255 encaminhar para nós, eu vi que já encaminhou, foi solicitado que encaminhasse via
1256 e-mail o nome das estudantes e mais detalhes para que a gente possa oficializar de
1257 fato a secretaria municipal de São José dos Pinhais. Na verdade o grande
1258 questionamento que ela trouxe é porque tem três estudantes em situação de
1259 vulnerabilidade que recebem o BPC, segundo relatos a prefeitura o CEMITRA,
1260 enfim, eles não podem ser atendidos em função de que recebem o BPC, e foi o que
1261 a gente pediu mais detalhes para que pudesse entender um pouco mais, porque se
1262 são famílias de fato de vulnerabilidade não há motivo pelo não atendimento então a
1263 gente precisa entender para poder oficiar e ter as respostas que já no primeiro
1264 momento a gente pediu e que não vieram, por exemplo qual a expectativa de data
1265 de funcionamento do centro dia que não veio, então assim com base nessas
1266 informações a gente pode oficial ou não a secretaria novamente a prefeitura.
1267 **Parecer do COEDE:** Aprovado, porém invés de oficiar a SEMAS, oficiar a
1268 prefeitura. Encaminhar também ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
1269 Deficiência, para que se manifeste e acompanhe os desdobramentos quanto ao
1270 atendimento dos três estudantes. **4.4 Retorno de pauta: 2.7 de setembro de 2023**
1271 **- E-mail: relatando a falta de acessibilidade nas calçadas com piso tátil. 2.4 de**
1272 **outubro de 2023 - Ofício nº 17/2023 - GPP da Prefeitura Municipal de Curitiba,**
1273 **em resposta ao ofício nº 099/2023 - COEDE/PR. 4.1 de outubro de 2024 - Autos**
1274 **do Processo Administrativo 0046.23.164352-2 em resposta ao Ofício nº**
1275 **098/2023 - COEDE/PR. 4.4 de novembro de 2024 - Visita in loco na calçada em**
1276 **frente ao Banco do Brasil. Retorno:** Ofício nº 06/204 - GPP, em resposta ao ofício
1277 nº 105/2023 - COEDE/PR. **Histórico:** Na plenária do dia 04 de setembro de 2023 foi
1278 pautado a falta de acessibilidade nas calçadas com piso tátil do Banco Brasil -
1279 agência centro civico. Esse colegiado deliberou em encaminhar para a Promotoria
1280 da Pessoa com Deficiência de Curitiba, para a Prefeitura de Curitiba e para o Banco
1281 do Brasil em questão para providências. Na plenária do dia 09 de outubro de 2023 a
1282 prefeitura respondeu através do ofício 17/2023 - GPP, "informamos que a instalação

1283 do piso tátil direcional, no acesso da Agência do Banco do Brasil, localizada na Av.
1284 Cândido de Abreu 554, está correta, pois o piso está orientando a pessoa com
1285 deficiência visual até a "faixa edificável", ou seja, a mureta do canteiro é utilizada
1286 como guia de balizamento para o deslocamento, que é perceptível com a bengala
1287 para efetuar o deslocamento de forma segura. Na plenária do dia 08 de outubro de
1288 2024 a Promotoria de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência encaminhou o
1289 processo 0046.23.164.352-2. Informando que apesar de terem sido alteradas ainda
1290 encontra-se em desconformidade com a norma ABNT 16537/2024. Relatório da
1291 visita realizada no dia 29/10/2024 - Conselheiro Roberto Leite e Mário Sérgio Os
1292 Conselheiro informam a necessidade que na faixa de Passeio da calçada frente ao
1293 banco do Brasil necessita haver piso podotátil de alerta e na continuidade sentido a
1294 entrada do Banco seja instalado piso podotátil direcional até encontrar o piso
1295 podotátil já instalado que dá acesso a porta de entrada do banco. O COEDE
1296 deliberou em enviar relato da visita ao MP. Enviar ofício à prefeitura solicitando
1297 manifestação. Em resposta ao, o Departamento de Programas e Projetos da
1298 Prefeitura de Curitiba, Em atenção ao e-mail encaminhado em 28 de novembro de
1299 2024, solicitando manifestação da Prefeitura Municipal de Curitiba acerca do Ofício
1300 no 105/2023 – COEDE/PR, informamos o seguinte: 1. Reiteramos a manifestação
1301 do Departamento de Programas e Projetos, por meio do Ofício no 17/2023-GPP,
1302 datado de 28 de setembro de 2023, no qual foi afirmado que a instalação do piso
1303 tátil direcional no acesso à Agência do Banco do Brasil está em conformidade com
1304 as diretrizes da ABNT NBR 16537/2024, especificamente os itens 7.3.2 e 7.8.3.
1305 Esse entendimento é compartilhado pela equipe técnica da Secretaria do Governo
1306 Municipal. 2. Informamos que existe o Inquérito Civil Eletrônico, ICe no
1307 0046.23.164352-2, no Ministério Público do Estado do Paraná, relacionado ao tema
1308 em questão, no qual foram solicitadas adequações no piso tátil direcional, com base
1309 no entendimento da equipe técnica do CAOIPCD, em relação à norma. **Parecer da**
1310 **Comissão:** Colocamos a disposição para eventuais dúvidas, e continuaremos a
1311 acompanhar o Inquérito Civil Eletrônico, ICe no 0046.23.164352-2, do Ministério
1312 Público do Estado do Paraná. **Parecer do COEDE:** Ciência, e acompanhamento.
1313 **4.5 Retorno de pauta: 1.4 de maio de 2023 - Denúncia: Falta de atendimento**
1314 **prioritário para Pessoa com Deficiência no Instituto Nacional do Seguro**
1315 **Social- INSS. 2.6 de março de 2024 - Ofício nº 162/2024 - Diretoria de**
1316 **Benefícios e Relacionamento com o Cidadão, em resposta ao Ofício nº**
1317 **053/2023 - COEDE/PR. Retorno:** Ofício nº 4182025 - GABPR13-JVBR-PRBR,
1318 Despacho do Inquérito Civil nº 1.25.000.0054/2023-81. **Histórico:**A partir do
1319 despacho 33664/2023, foi iniciado um procedimento para apurar a falta de
1320 atendimento prioritário a pessoas com deficiência no INSS. O Conselho Estadual
1321 dos Direitos da Pessoa com Deficiência no Paraná solicitou ao Ministério Público
1322 Federal informações sobre o agendamento de perícias com prioridade para essa

1323 população e sobre a inclusão de um campo no aplicativo Meu INSS para identificar
1324 a condição de deficiência. A Superintendência Regional Sul do INSS informou que
1325 as solicitações deveriam ser feitas à Coordenação Regional de Perícia Médica
1326 Federal, já que os peritos não fazem mais parte do quadro do INSS. Foram
1327 expedidos ofícios solicitando respostas, com prorrogações do prazo para as
1328 diligências. A Direção de Benefícios do INSS informou que o atendimento prioritário
1329 já está previsto na legislação e que o sistema já permite priorizar o atendimento de
1330 pessoas com deficiência. Também foi discutida a viabilidade jurídica de
1331 discriminação positiva no atendimento, com a conclusão de que a priorização
1332 exclusiva de um grupo poderia entrar em conflito com o princípio da igualdade,
1333 afetando outros grupos prioritários, como os idosos. A última decisão foi encaminhar
1334 a manifestação do Departamento de Perícia Médica Federal ao Conselho Estadual
1335 dos Direitos da Pessoa com Deficiência para que este se posicione sobre as
1336 questões levantadas, mantendo a busca por uma solução equilibrada que respeite
1337 os direitos de todos os grupos prioritários. **Parecer da Comissão:** Pedido de vista
1338 para apreciação e estudo do caso pela comissão. **Parecer do COEDE:** Acolhe a
1339 solicitação de pedido de vista. **4.6 E-mail de advogado, solicitando**
1340 **acompanhamento referente ao recurso contra arquivamento da Notícia de Fato**
1341 **nº 0046.24.229324-2. Relato:** apresentar o recurso contra o arquivamento da
1342 Notícia de Fato no 0046.24.229324-2, cuja decisão foi proferida em 13 de novembro
1343 de 2024. A **Notícia de Fato** foi instaurada após representação do Grupo Dignidade,
1344 relatando o uso indevido da imagem de uma pessoa com deficiência e LGBTI+, em
1345 campanha de arrecadação de doações promovida por um influenciador. Ele teria
1346 utilizado a imagem para pedir doações para a compra de uma cadeira de rodas
1347 motorizada, mas ela não autorizou o uso de sua imagem. Após a entrega da
1348 cadeira, teve problemas de adaptação e parou de usá-la, o que levou o influenciador
1349 a gravar um vídeo questionando sua atitude, expondo-a. A representação também
1350 levantou suspeitas sobre a prática de rifas e sorteios usados, sugerindo possível
1351 obtenção de vantagens pessoais sob o pretexto de uma ação filantrópica, sem
1352 prestação de contas. Após análise, concluiu-se que houve violação dos direitos da
1353 personalidade, mas que o Ministério Público não tem legitimidade para ajuizar ação
1354 reparatória, cabendo a ela buscar reparação por meio de advogado ou defensor
1355 público. Quanto às campanhas de arrecadação, como envolvem questões penais,
1356 seria necessária uma representação criminal específica. Dessa forma, a Promotoria
1357 de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência decidiu arquivar a Notícia de
1358 Fato, notificando as partes envolvidas sobre a decisão e a possibilidade de recurso.
1359 **Parecer da Comissão:** Ciente. **Parecer do COEDE:** Ciente. **4.7 E-mail de**
1360 **servidora pública estadual, mãe atípica, solicitando informações referente a**
1361 **redução de carga horária de expedientes. Relato:** Gostaria de tirar uma dúvida,
1362 se for possível, por favor. Sou funcionária pública do Paraná e gostaria de solicitar



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E FAMÍLIA

1363 redução de carga horária para estar mais próxima a minha filha que é autista. Entrei
1364 em contato com o RH do meu núcleo de educação e me informaram que, por eu
1365 não ser efetiva 20 horas, não poderia solicitar a redução. Só poderia solicitar se eu
1366 fosse efetiva 40 horas. Eu passei em um outro concurso em SC e pretendo assumir
1367 20 horas. Com este outro vínculo, também estatutário, mas em estado diferente, eu
1368 posso solicitar novamente a redução? Obrigada pela atenção. Apoio jurídico :
1369 Considerando que, o caso narrado refere-se a redução de carga horária de
1370 servidora que tem carga de 20 (vinte) horas junto ao Paraná, e foi aprovada em
1371 concurso no estado de Santa Catarina também de 20 (vinte) horas. Orientamos que
1372 busque uma consulta com profissional Advogado em sua cidade. **Parecer da**
1373 **Comissão:** a comissão entende que não foi encontrado respaldo legal para a
1374 demanda solicitada, que a demandante procure orientação jurídica. **Parecer do**
1375 **COEDE:** Aprovado. **4.8 E- mail de pessoa com deficiência solicitando**
1376 **providências referente aos horários de ônibus cedido pela Viação Garcia para**
1377 **Pessoas com Deficiência, e a falta de acessibilidade na Rodoviária de Curitiba**
1378 **e Londrina/PR. Histórico:** Preciso relatar algumas reclamações, sou pcd e sinto
1379 que nossos direitos estão sendo violados. relato do fato: 1- Viação Garcia é a única
1380 empresa que faz o trajeto Curitiba/ Londrina, e a mesma faz várias viagens durante
1381 o dia neste itinerário e cede para os PCDS, apenas o horário das 10h00 é ainda o
1382 pinga pinga(que vai parando nos pontos). Porque eles não oferecem outros
1383 horários? É o pior horário para viajar. Como eles tem o monopólio eles fazem o que
1384 querem e não ajuda o pcd. 2- A rodoviária de Curitiba não tem acessibilidade para
1385 mudarmos de um lado para o outro com facilidade, tem um elevador que nunca está
1386 disponível para os pcds, está sem chave, e um pcd que usa mala e está atrasado
1387 passa apurado pq não consegue atravessar do outro lado da rodoviária pq a única
1388 opção que tem é as escadas comuns. 3- Em Londrina os embarques e embarques
1389 do expresso e demais ônibus é tudo junto, na hora de entrar no ônibus o pcd que
1390 tem uma mão, idosos, grávidas e mãe com bebê são empurradas pelos passageiros
1391 para segurarem lugar pra sentar. Só tem vez o pcd de cadeira de rodas, agora eu e
1392 os outros que não são cadeirantes não temos prioridade... Vou escrevendo aqui
1393 conforme vou lembrando... Se vocês puderem tomar providências, agradeço. Apoio
1394 técnico/ 1. Este parecer tem como objetivo analisar a reclamação referente à
1395 violação dos direitos das Pessoas com Deficiência (PcDs) no serviço de transporte
1396 público prestado pela empresa de ônibus Garcia, que opera na rota Curitiba-
1397 Londrina. 2. Análise da Reclamação 2.1. Disponibilidade de Horários A reclamação
1398 destaca que, embora a empresa de ônibus Garcia ofereça vários horários para o
1399 trajeto Curitiba-Londrina, apenas o horário das 10:00 horas está disponível para
1400 PcDs. Recomendação: Sugere-se o envio de um ofício à empresa de ônibus
1401 solicitando a disponibilização dos demais horários que constam na tabela do trajeto.
1402 2.2. Plataforma Elevatória na Rodoviária de Curitiba foi levantada a questão sobre a



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



1403 integridade da plataforma elevatória na rodoviária de Curitiba. Recomendação:
1404 Sugere-se que se oficie o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com
1405 Deficiência de Curitiba (CMDPCD) para que este órgão fiscalize a condição da
1406 plataforma elevatória. 2.3. Embarque e Desembarque na Rodoviária de Londrina A
1407 reclamação também menciona possíveis dificuldades no embarque e desembarque
1408 de PcDs na rodoviária de Londrina. Recomendação: Orienta-se o envio de um ofício
1409 ao Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Londrina,
1410 informando sobre a situação e solicitando a adoção de medidas adequadas. 3.
1411 Conclusão As recomendações aqui apresentadas visam garantir o respeito e a
1412 efetivação dos direitos das Pessoas com Deficiência no transporte público,
1413 promovendo a acessibilidade e a inclusão. **Parecer da Comissão:** Ciente com os
1414 encaminhamentos acima. **Parecer do COEDE:** Aprovados. **4.9 E-mail solicitando**
1415 **informações de como garantir seus direitos, considerando a Lei nº 22.278/2024**
1416 **- Reconhece os fibromiálgicos como Pessoa com Deficiência no âmbito do**
1417 **Estado do Paraná.** Relato: entrei em contato por telefone para saber sobre a lei
1418 estadual que regulamenta a fibromialgia como deficiência e fui informada que ainda
1419 não havia informações. Lei nº 22.278/2024 Gostaria de saber o que preciso fazer
1420 para obter esse reconhecimento. Apoio jurídico: A fibromialgia é uma condição
1421 crônica caracterizada por dor generalizada, fadiga e outros sintomas que impactam
1422 significativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados. No estado do
1423 Paraná, as pessoas com fibromialgia têm direitos assegurados que visam garantir o
1424 acesso a cuidados de saúde, inclusão social e proteção contra discriminação. 2.
1425 Acesso à Saúde De acordo com a Lei Federal Nº 14.705/2023, o Sistema Único de
1426 Saúde (SUS) deve garantir a oferta de tratamento e acompanhamento para pessoas
1427 com fibromialgia. Essa legislação estabelece que o atendimento deve incluir, no
1428 mínimo: - Consultas Médicas, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Medicamentos e
1429 Atividade Física 3. Direitos Assegurados pela Legislação Estadual. No âmbito do
1430 estado do Paraná, a Lei nº 22.278/2024, em seu Art. 2º, assegura que as pessoas
1431 com fibromialgia têm os mesmos direitos e garantias que as pessoas com
1432 deficiência. Isso implica em: - Igualdade de Acesso: Garantia de que as pessoas
1433 com fibromialgia tenham acesso a serviços e benefícios que são oferecidos a
1434 pessoas com deficiência. - Proteção Contra Discriminação: Proibição de qualquer
1435 forma de discriminação no acesso a serviços públicos, emprego e educação. -
1436 Inclusão Social: Promoção de políticas públicas que favoreçam a inclusão social e a
1437 participação ativa dessas pessoas na sociedade. 4. Considerações finais. Os
1438 direitos das pessoas com fibromialgia no estado do Paraná são fundamentais para
1439 garantir uma vida digna e com qualidade. A legislação vigente, tanto em nível
1440 federal quanto estadual, assegura o acesso a cuidados de saúde e promove a
1441 inclusão social, além de proteger contra a discriminação. É crucial que esses
1442 direitos sejam amplamente divulgados e respeitados, para que as pessoas afetadas



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E FAMÍLIA

1443 pela fibromialgia possam usufruir plenamente de seus direitos. **Parecer da**
1444 **Comissão:** Encaminhar a resposta do parecer ao solicitantes. **Parecer do COEDE:**
1445 Aprovado. **Inclusão de pauta - Roberto Leite - corridas inclusivas.** Nós temos
1446 rotineiramente corridas de ruas feitas na no estado do Paraná, essas corridas de
1447 ruas que tem como um dos seus chamariz, dizendo que são corridas inclusivas. Eu
1448 trago a partir da contribuição do Mário Sérgio da Secretaria de Esporte, eles não
1449 seguem os parâmetros do comitê paralímpico brasileiro ou seja as pessoas com
1450 deficiência correm. mas só café com leite, não tem premiação como tem para as
1451 pessoas sem deficiência e não tem categorização ou seja se tiver por exemplo a
1452 pessoa com cadeira de roda motorizada a pessoa cega com guia vidente então
1453 todos correndo na mesma categoria. O comitê paralímpico tem todo uma
1454 categorização funcional. Então qual é o encaminhamento, a gente chamar as
1455 organizadores e os corredores, pessoas com deficiência para a gente organizar e
1456 informar, apresentar esses parâmetros determinados pelo comitê paralímpico para
1457 realmente tornar as corridas de rua, que são cada vez mais frequentes e cada vez
1458 mais disseminadas em todo estado que realmente ela seja inclusivas, inclusive com
1459 premiação das categorias. Esse é o encaminhamento proposto, fica aberto para
1460 votação. A presidente se manifesta: Perfeito Dr e eu vou repetir o que eu falei pela
1461 manhã eu participo de muitas corridas eu vejo no Sesc a organização dos
1462 cadeirantes, eles são profissionais de corrida, todas as provas do SESC eles estão,
1463 nas nossas corridas normais, ditas normais eles estão correndo e está perfeitíssimo
1464 veio como uma luva isso. O vice- presidente se manifesta: Só queria colocar o que a
1465 gente tinha entendido Roberto, até a gente tinha conversado e primeiro se
1466 encaminha-se à secretária do esporte, que quando chega um documento aqui
1467 relacionado à educação normalmente a gente entende que encaminha para a pasta
1468 da educação. Então eu penso assim, encaminhamos esse documento que o
1469 Roberto tem em mãos para que a secretaria de esporte, na área da pessoa com
1470 deficiência nos responda, com uma nota técnica, claro que aí a gente aprova ou
1471 altera de acordo com tudo aquilo que é feito no COEDE. A partir dessa nota técnica
1472 eu penso que pode chamar as organizações e pode enviar para as organizações, o
1473 encaminhamento fica mais formal e também eu acho que a gente discute com as
1474 organizações, enfim é esse é o meu entendimento que se encaminhe a secretaria
1475 de esporte/pcd. **Parecer do COEDE;** Encaminhar ofício para a secretaria de esporte
1476 para manifestação e providências referente às corridas de ruas e suas classificação
1477 funcional para competição. Secretária executiva passa o informes: Queria informar
1478 que o Felipe me entregou essa carta de Brasília impressa “pessoas com deficiência
1479 na luta por equidade” eu entreguei para alguns conselheiros ainda tem dois dois
1480 aqui se alguém quiser. O vice presidente se manifesta: Eu só queria também
1481 reforçar e pedir assim que a comissão de Levantamento dos Servidores, vai ter
1482 reunião, então a turma toda se organiza para participar, tem uma minuta que vai ser



COEDE
CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA PESSOA COM
DEFICIÊNCIA



1483 discutida e gostaria de pedir para os membros da comissão do fundo que sentem
1484 para monitorar os ofícios que foram enviados para os deputados e o que mais a
1485 gente precisa fazer no sentido dessa captação, na questão da comissão de
1486 articulação e mobilização também que a comissão na próxima reunião pra não ficar
1487 sem reunião, se não tiver pauta que cria-se uma pauta no sentido do monitoramento
1488 dos conselhos municipais é que parece-me que tem foi colocado 208 mais já
1489 informou que tem mais de 208 conselho formados, e quero dizer a todos que a
1490 gente foi bem lá em Brasília, não falei no início da reunião, eu fui a Brasília e esse
1491 Conselho Estadual está muito bem, eu fiquei muito feliz, esse conselho tá bem
1492 colocado, ele tá com solidez, com trabalho junto as demais secretarias, a gente tem
1493 fundo, a gente tem um Conselho Estadual atuante, a gente precisa avançar muito é
1494 verdade, mas a gente precisa também reconhecer que nós estamos fazendo uma
1495 política na área da pessoa com deficiência de excelência, nós temos um sistema
1496 que cada vez mais sendo acessíveis, como e-protocolo, como Paraná Acensível
1497 que foi discutido de manhã, como agora a gente tá discutindo a questão dos Sites, e
1498 muitas outras questões que estão vindo a gente tá debatendo. E assim a
1499 participação nossa em Brasília foi um sucesso, eu tô muito feliz por estar aqui nesse
1500 ano com todos e com a nossa presidente. A conselheira Carla se manifesta:
1501 Rapidamente até porque a gente não discuti na comissão, mas na reunião que nós
1502 tivemos ontem eu estava junto com a Clecy, com o Ivã, com a Cláudia. Eu fiz uma
1503 sugestão, uma provocação que eu acho que a gente precisa além de incentivar que
1504 se criam os conselhos a gente precisa mobilizar sobretudo o interior que acaba
1505 ficando de certa forma mais isolado e uma das sugestões seria um fórum, quem
1506 sabe um fórum online para o segundo semestre, ela comentou que sim e seria algo
1507 positivo e comentou também então para que a gente pautasse na próxima reunião
1508 da comissão de mobilização, enfim para daí ter uma ideia, ali discutir inicialmente na
1509 comissão para depois expor aqui na plenária. Também foi conversado sobre a
1510 questão do plano de ação do COEDE e que também já está andando algumas
1511 tratativas e sugeriu para Cláudia expor na reunião, mas ela falou que seria melhor
1512 ter mais dados, algo mais oficial para daí expor sobre essa construção do
1513 plano. A presidente se manifesta: Naquele processo do fundo, já partilhei isso com
1514 Felipe também, eu fui cobrada naquele período a questão do nosso plano do estado
1515 e aí eu conversei com a Cláudia ontem dizendo, Cláudia a gente entende todas
1516 essas ocupações do estado e tal mas eu precisaria, eu fico ansiosa sabe por quê
1517 Felipe, eu penso assim eu tô encerrando um mandato, então, assim, quando eu falei
1518 das atas de manhã eu falei da preocupação de não passar esse mandato sem ter
1519 todas as atas que foram do meu período e também uma satisfação nessa situação
1520 do plano estadual e a Cláudia, assim, foi nos explicando todas as etapas. O
1521 conselheiro Felipe se manifesta: Tá em processos de contratação na UEM, a gente
1522 teve a primeira conversa com o reitor e foi extremamente positivo em relação a

1523 participação da universidade e agora eu tô conversando com o Fábio Professor, ele
1524 tá montando o time lá na universidade dentro dos critérios melhores possíveis.
1525 Fazer via secretaria ciência e tecnologia não sabemos nem questão de recurso
1526 talvez o recurso venha da própria Secretaria de tecnologia e desenvolver o nosso
1527 plano em conjunto com a gente a Cláudia está monitorando isso, tá cuidando disso
1528 com a nossa equipe. A gente tá seguindo o rumo do que o plano da infância
1529 adolescente seguiu mais ou menos. A nossa diretora geral Luísa tem muita relação
1530 com a Universidade Federal do Paraná já está caminhando o plano da infância
1531 adolescente com a Universidade Federal do Paraná. A UEM eles entraram em
1532 contato para fazer o plano da Assistência Social, então agora vai entrar o plano da
1533 pessoa com deficiência, o professor Fábio da área matemática é um cara muito
1534 relacionado lá para montar um time para fazer isso, então acho que agora a gente
1535 vai ter um suporte bem bom, oxigenada por uma universidade, com gente nova,
1536 com novas ideias, passamos o plano antigo claro ele toma por base o plano anterior
1537 e acredito que vai dar um rumo bem bom agora com esse subsídio na universidade,
1538 acho que é um caminho que a gente tem que seguir, são oito universidades do
1539 Paraná. Perguntei agora para Aline, agora me lembrei quando a Carla me perguntou
1540 sobre o CER de Palmas, a gente tem que retomar isso. Aline, acho que na
1541 sequência você traz um diagnóstico do Estado apresentado aqui como é o estudo
1542 que a SESA está fazendo de viabilidade de centro de reabilitação em função da
1543 demanda em função do que o ministério autoriza. Voltando a questão da
1544 Universidade me lembrei agora a Universidade de Guarapuava Unicentro, fazem
1545 anos que eu fui lá, já tinha um ambulatório pequeno e o governo do estado eu me
1546 lembro que se eu não me engano o governador Ratinho Junior disponibilizou pela
1547 secretaria acho que uns 4 milhões, não me lembro direito, para obra, enfim, e você
1548 veja como é legal a universidade ela vai ser um centro de reabilitação, você conecta
1549 com o próprio estudante, então essa pegada da Universidade a gente tem que
1550 contar mais e isso vai ser na questão do nosso plano é eu acho que é uma abertura
1551 de porta bem bacana a gente tá botando fé, o reitor é um cara excepcional. Por que
1552 que a gente optou pela UEM, já está em fase de contratação do plano da
1553 Assistência Social e fazer com várias universidades acabaria dando mais trabalho
1554 talvez, então fica aqui presidente, o caminho tá bem elaborado e tem total apoio do
1555 secretário, vai ser feito uma contratação mesmo tá. A conselheira Aline se
1556 manifesta: Eu acho que a gente pode retomar as apresentações das secretarias
1557 aqui dentro do COEDE. Porque daí a gente traz todas as ações que são realizadas,
1558 a gente tem um plano de ação específico da SESA que a gente tem que fazer
1559 atualização anual para apresentar para o Ministério da Saúde, então ele tem todo o
1560 desenho da linha de cuidado, então é importante a gente apresentar para os
1561 conselheiros também conhecerem e ficar registrado aqui todo trabalho que a gente
1562 faz. Fica acordado que a SESA apresentará na plenária de março. A presidente



1563 encerra a plenária. Esta ata foi elaborada pela secretária executiva Herica Aline de
1564 Paula Sarmiento, e posteriormente encaminhada aos conselheiros (as) para
1565 aprovação, caso aprovada será publicada no DIOE e publicizada no site do
1566 COEDE/PR. Reunião disponível no site:
1567 https://www.youtube.com/live/f6_J05gRIzc?si=gV_3wuRNDnUuHL7I.